Commercio de São Paulo

Redactor-chefe—OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario—ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1907

Quinta-feira, 24 de Janeiro

Anno XIV — N. 102

Um manifesto

Quem lêr com attenção e meditadamente o manifesto do sr. Celso Garcia, soffre duas impressões fortes produzidas por esse documento politico.

A primeira resulta de uma certa falta de harmonia, de uma certa desconnexão do pensamento, que parece consequencia de uma modificação do que fora escripto, ou a resultante de influencias sobre os seus sentimentos affectivos, em desacordo com o modo de pensar.

Tomado em conjuncto, parece que o manifesto foi feito por partes, representando varios estados psychologicos do autor, guardando, é certo, o fundo caracteristico da sua individualidade, mas revelando espaços, a distancia do tempo entre este ou aquelle trecho.

Dir-se-ia que escripto o manifesto, tornado um bloco compacto e homogeneo, fora sujeito á critica ou á apreciação amigas, e soffrera mutilações ou suppressões, que lhe trazem a pécha de falta de unidade de pensamento.

E crivel que nada disso tivesse acontecido; é crivel mesmo que essas falhas promanem do estado especial em que estava o sr. Celso Garcia, justamente indignado com o abuso que se fizera do seu nome, do dizer a que o haviam exposto e que nessa situação, escrevendo com a costumada franqueza, teve de dizer verdades, cujo amargor era preciso attenuar, em respeito a certos laços mal partidos, que o haviam ligado a ex-dissidencia, hoje solidaria e dissolvida no partido que repellia o nome de s. s. para occupar um cargo, dado tão facilmente a outros, que não tem nem os seus merecimentos, nem os seus serviços.

Felizmente, essa falta, que pode ser uma simples photographia da attitude do seu pensamento, em nada prejudicou o merito literario do manifesto, que está na altura dos merecimentos do escriptor, que tem primado pela simplicidade que chega á elegancia, pela clareza, pela correcção, e pelo acerto dos juizos.

***

Os primeiros periodos fazem lembrar a penna de Tacito, de reveladoras épocas do Baixo-Imperio: são trechos em que se acredita que a penna se transformou em pincel e em traços audazes e energicos lançou na tela a paizagem e os personagens, com as suas cores, a sua vida, palpitantes de força e de verdade, como se realmente a tela fosse um complexo organismo vivo.

Não se pode dizer melhor, nem com mais precisão, nem com mais felicidade, o que tem sido a politica nestes ultimos annos, do que disse o sr. Celso Garcia, nos primeiros momentos do seu desabafo perante o publico.

Se a penna, ás vezes, é o pincel que traduz o pensamento do artista, outras vezes é o stylete acerado que fere e sangra.

Mudados os tempos, os costumes, a moral e os homens, a politica actual é a vontade de Cesar, que se desdobra pelos municipios, pelos districtos e pelas cidades, como outr'ora se desdobrava pelos reinos vassalos, pelas provincias e pelas colonias, opprimindo, corrompendo, matando, suffocando pelos meios e impor a passividade da obediencia á vontade omnipotente do divino Augusto.

Se divergencias surgiam, o remedio não se fazia demorar: a sim como Cesar esperava o enfraquecimento dos lutadores para esmagal-os, nestes tempos o poder deixava-se estiolarem-se nas lutas inglorias pelas nomeações ambicionadas e terminava dominando a todos, já incapazes de reagir contra a omnipotencia governamental.

Com tal systema só ficaram corpos em curvatura: ninguem protestou a não ser com o silencio ou com o abandono da vida politica, e o poder ficou com mais um elemento de força e garantia, com a plena posse das urnas, que deram de produzir unicamente o que quizeram e mandaram os seus proconsules.

Todas as esperanças se perderam no dia em que a eleição se converteu em burla, no dia em que o eleitorado convenceu-se de que nenhum valor tinha.

E' este estado de coisas que o sr. Celso Garcia descreve e que affirma ter combatido quasi só, até o momento em que se aggregou á dissidencia.

***

E' a este estado de coisas, berço fatal onde se gerou tanta mentira doirada que por ahi reluz, que succedeu uma reforma eleitoral, que pode e deve melhorar os costumes politicos e abrir caminho para a regeneração da republica, cuja pia-cina baptismal só póde ser a urna representando immaculada a vontade do povo soberano.

Mas... o que é verdade, é que facilmente se fazem e se reformam as leis: o mais difficil é reformar os homens e os usos: a nova engrenagem, mais perfeita, melhor do que a antiga, todavia tem de ser posta em movimento pelos mesmos homens que estragaram e corromperam a instituição.

Entretanto, graças á nova lei eleitoral, o sr. Celso Garcia ousa disputar perante as urnas o que anteriormente seria um impossivel.

D'antes tinhamos a Commissão Central, reflexo do governo, a impor sua vontade soberana, a mandar (quando o fazia,) que lhe indicassem os candidatos que ella mesma indicava: hoje, parte dessa omnipotencia está distribuida pelos directorios, que haurem forças, não no governo e na Commissão, mas no eleitorado, que dirigem.

Já são effeitos da nova lei, que consente que a chapa de deputados não tenha sido tão servil e obedientemente organisada, como desejavam, mas, ainda assim, talvez dê lugar a sorpresas no pleito de 2 de Fevereiro.

***

O mesmo não se pode dizer da chapa de senadores para a qual não houve modificações na lei, pois será feita em listas geraes [illegible]

Nessa dominou a antiga omnipotencia da Commissão e contra ella ninguem reagirá, a não ser como um protesto platonico, inoffensivo, e improficuo.

E' a nova lei que devemos o apparecimento de candidaturas, que confiam nos elementos, do que dispõem ou suppõem dispor, que formulam idéas, que pedem votos e que se arriscam aos azares da luta.

O doce aconchego da chapa já agora é perturbado pela audacia de que appellam para as urnas e ellas confiam, pouco se lhes dando do *placet* official, cuja falta talvez seja motivo de victoria.

E um dello resultado esse que ella apresenta a nova lei: desperta esperanças, faz resurgir a fé e candeia lutadores na arena incruenta do patriotismo, para a conquista de um logar onde melhor e mais [illegible] se póde servir a patria, e dentre todos destaca-se, circundado de sympathias pelos seus serviços e pelas suas idéas, por ser um homem publico experimentado e provado, o autor do manifesto.

Dir-se-á que nem todas as suas idéas são acceitaveis, nem todos se podem agrupar ao redor da sua bandeira: justa, muito justa a observação; justo, muito justo que delle muitos divirjam, como elle já divergiu de outros, ainda mais porque, como nós, o sr. Celso Garcia condemna as unanimidades, e pede, em nome da patria e pelo interesse da Republica, que todas as opiniões sejam ouvidas, que todos os homens collaborem na direcção publica, e que tenha um representante no Congresso qualquer corrente da opinião publica que, neste particular, acompanha, applaude e sustenta o illustre autor do manifesto.

R.

Traças & Troças

Valorisação negativa

Não era preciso que os fosse prophetas para vaticinar tudo quanto está acontecendo a respeito do Convenio de Taubaté.

Conto do vigario — é o que isso é, disséemos nós, depois de ter ouvido e estudado a abalisada opinião de mais de um lavrador competente.

Conto do vigario—é o que isso é, dizem agora, indignados com o governo paulista, os desafortunados fazendeiros dos Estados fluminense e mineiro.

Effectivamente!

O Convenio de Taubaté, affirmámol-o, ha tempos, com a convicção orlunda do conhecimento que temos dos nossos homens publicos—foi celebrado unicamente para salvar da immediata ruina meia duzia de agricultores arrebentados que exploram a seu talente as posições governistas em S. Paulo. Os pequenos lavradores, aquelles que mais precisam do amparo official para resistir ás tremendas difficuldades de nossa crise economica—esses hão de pagar o pato para o banquete dos outros.

E não nos enganámos: todos pagam indistinctamente, a sobre-taxa de 3 francos ouro por sacca, mas a grande maioria delles não são favorecidos com os recursos promettidos no Convenio. A casa Theodor Wille & C., mandataria do governo de S. Paulo, só compra cafés dos typos 5 e 6, classificando-os indevidamente como typo 7. Ora, aquelles dois typos de café só podem ser produzidos por um caprichoso beneficiamento, faculdade de que apenas dispõem os fazendeiros opulentos que possuem machinas aperfeiçoadas de todo o genero e pessoal habilitado para manter esse custoso serviço.

E' claro, pois, que os pequenos fazendeiros, que não estão aptos a mandar ao mercado os typos exigidos pela casa Theodor Wille, sob a falsa classificação de typo 7, estão completamente postos á margem pela astucia do nosso governo, a cujo chefe se fará, daqui a dias, ruidosa e deslumbrante manifestação de apreço... por parte dos agricultores favorecidos.

Mas a lavoira dos Estados do Rio e de Minas é que não está pelos autos e appellou para a seriedade dos respectivos governos. Estes acudiram, como era de esperar, ao indignado appello dos lavradores espoliados, e interpellaram energicamente o governo de S. Paulo.

A situação actual é esta: ou supprimem-se, desde já, a sobre-taxa que os fazendeiros do Rio e Minas estão pagando em beneficio dos cafés paulistas, ou estende-se aos cafés fluminenses e mineiros a classificação verdadeira—typo 7, o typo 7.

A proposito deste escandaloso negocio, escreveu o illustrado clinico sr. Moura Brasil a seguinte expressiva carta ao *Jornal do Commercio*:

«De 1901 até o anno passado vendi café, produzido em minhas fazendas, aos preços de 15$500 a 12$, em época, em que o typo 7, americano, era cotado entre 8$800 e 7$.

Agora, estando em plena pratica a *valorisação* do café, recebi conta de venda dos representantes do Convenio, sendo o maior preço 7$600!! Aquelles preços se referem ao precioso maragogipe, que mereceu a distincta honra do Grande Premio, na Exposição de S. Luiz.

Por este café (em casquinha) me foi offerecido em fim de Julho 10$, o que equivale a 12$ descascado.

As contas de venda poderão ser vistas no meu consultorio ou em casa dos srs. Silva, Bouvlata & Comp.

Abstenho-me de fazer hoje commentarios.»

O sr. Despessailles, recentemente nomeado consul da França em São Paulo, acaba de ser exonerado dessas funcções, segundo conta o *Journal Officiel* de Paris, por estar compromettido no desvio de 70,000 francos quando occupou o consulado de Lisboa.

Ahi está como se instilla uma carreira por effeito de um desvio na linha recta da conducta!...

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara civil, julgou procedente a acção ordinaria movida pelo dr. Jovenal Malheiros, ministro do Tribunal de Justiça, contra o celebre Banco União, que, da noite para o dia, liquidou prejudicando á maioria dos seus accionistas.

A sentença proferida pelo dr. Bourroul declara nulla e de nenhum effeito aquella sociedade anonyma, mandando que se proceda á liquidação do acervo em commum, entre os socios de facto.

Agora, sim, é que se vae vêr quem tem garrafas vasias para vender...

Anda realmente sem sorte o sr. coronel Lacerda Franco!...

Continúa a chuva de oiro.

A firma Joh. Enschedé en Zonen, da Hollanda, compromettia-se a fornecer ao governo da União dois milhões de notas para a insaciavel Caixa de Conversão, sendo uma milhão de 1:000$000 e um milhão de 500$000!

Quanto *arrocho!*

E dizer que tudo isso vae ser convertido em oiro sonante para riqueza da nação e dos financeiros da Republica, encaixados na tal Caixa.

Que mina!...

Informa um telegramma do Recife que ali vae apparecer, brevemente, um orgam religioso, chefiado pelo bispo de Olinda que nas horas vagas garatuja as suas literatices.

Permitta Deus que esse diario, tambem da *liga da boa imprensa*, cumpra á riaca o seu santo programma sem excommungar os profanos que não vêm com bons olhos o fanatismo dos falsos apostolos da religião do Senhor.

A collectoria federal de Bello Horizonte acaba de ser assaltada e roubada por audaciosos gatunos, que ali fizeram a colheita de 20 contos em estampilhas.

Hum!... Não sei por que desconfio que esse roubo encoberta um desfalque...

Antes que os leitores me acoimem de perverso lembro que esse processo já foi usado aqui no nosso Estado, sendo descoberta, á ultima hora, a engenhosa comedia levada a effeito pelo culpado para denoctear a acção da policia.

O sr. David Campista, ministro da Fazenda, é quem melhor poderá dizer se se trata de um roubo ou de um desfalque.

Confiemos, pois, na sua energia e aguardemos a conclusão do inquerito sobre esse mysterioso assalto, que para mim traz agua no bico.

Os jornaes portuenses, commentando o fracasso das negociações entaboladas com o Brasil para o desejado Convenio Commercial, attribuem esse insuccesso ao sr. Zeballos, ministro das relações exteriores, declarando-o um dos mais encarniçados inimigos do progresso brasileiro.

Não se concebe—escrevem os diarios argentinos—que, tendo o sr. Zeballos hostilisado tanto o Brasil, pretenda, agora, entabolar amistosas negociações com esse paiz.

Lá isso é, não se concebe, mas admitte-se por effeito do interesse alliado á hypocrisia.

Sardou nos o prova no *Tartufo*, cujo typo ainda hoje se reproduz para peor, neste ou naquelle paiz, nesta ou naquella sociedade.

O pneumonia da coqueluche é sempre uma bronchite com tosse pertinaz.

O Xarope Glacia na maioria dos casos faz abortar o terrivel mal e na totalidade attenuá-o, evitando os accessos convulsivos e curando radicalmente.

S 59—1*

Ouvimos hontem que o commando geral da Força Publica mandou ou vae mandar proceder á rigorosa syndicancia sobre factos,—que importam em quebra de disciplina,—occorridos, ha dias, na caserna da Luz, entre officiaes e praças.

O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica, ainda não teve, ao que nos informam, conhecimento dessa occorrencia.

São os seguintes os candidatos inscriptos no concurso de segunda entrancia aberto na Delegacia Fiscal: Heitor Gonçalves, Araujo Rodrigo, Epitacio Pessoa de Queiroz, Manoel Nicanor Pereira, Edgard de Azevedo Pinto, Manoel de Sousa Carvalho, José Augusto Wanderley e Turibio de Oliveira Guerra.

O termo de fiança do collector federal de Dous Corregos só poderá ser lavrado depois de enviada nova procuração, visto não estar em termos a apresentada pelo procurador daquelle funccionario.

Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. conselheiro Antonio Prado, prefeito municipal.

Durante a sua ausencia da repartição, assumiu o cargo de prefeito o sr. coronel Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito.

NOTAS POLITICAS

Ouvimos hontem muito em reserva que os agentes Theodor Wille & Comp. austeriam as suas compras de café na praça de Santos, até que seja definitivamente resolvido o melhor meio da valorisação desse producto, e contento da lavoira de Minas e Rio tambem interessadas nas vantagens e regalias do Convenio.

***

Brigam as comadres, apparecem as verdades.

A Commissão Central recommendou ao directorio do 9.º districto os candidatos Moraes Barros, Oliveira Coutinho e Vicente Prado, *precisamente* indicados e confirmados na *prédica* para a futura deputação.

Os chefetes daquelle districto, não se conformando com essa recommendação, cercaram de todo o prestigio apenas dois candidatos, o coronel Marcolino Barreto e o dr. Bento Bueno, deixando os demais á mercê do eleitorado.

Esse arrufo politico desagradou aos sete mandarins que, em represalia, pensam em modificar o directorio de S. Carlos.

***

Em propaganda eleitoral andam percorrendo os 5.º, 6.º 7.º e 9.º districtos os aspirantes a deputação estadual Gustavo Paes de Barros, Benedicto Nêto, Oliveira Coutinho.

Acompanha-os o poeta symbolico Freitas Valle, munido de algumas duzias do sublime vinho grego *Taphos*, com que pretende presentear os chefes que lhe garantirem cerrada votação.

***

Foi hontem reconhecido o directorio politico de Taubaté constituido pelos srs. coronel Francisco Gomes Vieira, presidente; tenente coronel José Gomes Nogueira, vice; o Fernando Nogueira de Moura, Augusto Cesar Monteiro e Pedro Costa.

Esse directorio foi feito, *nascido* e creado para cumprir á *risca* as ordens e contra ordens da Commissão Central, que tudo pode, faz e *acontece*...

***

O dr. Gustavo Paes de Barros, genro do dr. Jorge Tibiriçá e promotor publico da camara de Mogy Mirim, entrou hontem no goso de 15 dias de licença para poder com tempo, vagar e geito, fazer a propaganda da sua candidatura á deputação estadual.

Como é bom ser parente de sogro alcaide!...

O sr. coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, ex-chefe politico de Taubaté que não ha muito jogou as cristas com a Commissão Central, desligando-se do directorio local e desistindo da candidatura a deputado, resolveu, á ultima hora, reconquistar o pennacho e fazer-se eleger á custa do seu valor e prestigio.

Os sete *permanentes*, ao saberem dessa resolução, reuniram-se em conselho *e, por disciplina partidaria*, convenceram o candidato dr. Adalberto Queiroz Telles a desistir em beneficio daquelle antigo *camarada*.

E' o que dizem os boateiros.

***

O delegado Assunção Ferreira, que andou em *carreira* politica no interior, sondando o animo do eleitorado governista, desistiu da *carreira* por ter sido barrado nas suas pretenções... a deputado.

E', portanto, um candidato de menos e um delegado a mais na policia.

***

O delegado de policia de Taubaté, dr. Affonso Moreira, vae ser, ao que nos consta, demittido por ter commettido o grande crime de manifestar-se abertamente contra a chapa official.

Resta saber se o dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, pactuará com essa violencia.

***

Seguiu hontem para o 7º districto o dr. Antonio Passos, candidato *extra*chapa, que tambem se empenha em ter assento a mesa do orçamento.

José C. de Faria

CIRURGIÃO DENTISTA

Que [illegible] Rua de S. Bento S. [illegible]

Trabalha em prestações. Preços razoaveis

Gabinete e residencia — RUA DE S. BENTO N. [illegible] (SOBRADO). 120—25—7

O 1º batalhão da Força Policial e o regimento de cavallaria fizeram exercicio hontem, pela manhã.

O regimento de cavallaria foi até Agua Branca, pela Consolação e Araça, e o 1º batalhão foi até a Lapa.

Os instructores francezes assistiram a esses exercicios.

Baptista Coelho, o apreciado e espirituoso *João Phera*, do *Jornal do Brasil*, lata, na proxima segunda feira, no *Salão Steinway*, mais uma conferencia literaria e humoristica sobre *O sonho*.

O Abrigo Santa Maria foi hontem, as 8 horas da manhã visitado pelos exmos. srs. dd. Ida Bunsch, Ismenia de Souza Queiroz, Alia Pompeu de Camargo, Adelaide de Souza Queiroz, Ida de Souza Queiroz e Lucilia de Souza Queiroz.

As visitantes, depois de percorrerem as dependencias do predio estabelecimento, se retiraram agradavelmente impressionadas.

Os alumnos e alumnas dos cursos de odontologia e pharmacia da nossa Escola, reunem-se hoje, ao meio dia, no edificio da respectiva Escola, para tratarem da dispensa dos exames de physica e chimica e historia natural, aquelles que frequentaram as aulas no anno passado.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação da União, requisitou do director da Estrada Central passagens gratuitas de S. Paulo a Morro Velho, no Estado de Minas, para vinte e oito familias austriacas que deverão ser apresentadas pelo respectivo consul.

Ministro Portuguez

Conforme noticiamos, chegou hontem a esta capital, o sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro portuguez.

Em Mogy das Cruzes, foi o illustre diplomata recebido pelo sr. commendador Bernardino Monteiro de Abreu, consul portuguez, que o acompanhou até esta capital.

Na gare do Norte, aguardavam o distincto hospede os srs.: tenente Arthur de Paula Ferreira, representando o sr. presidente do Estado; commendador Manoel José Gomes, vice-consul portuguez no Amparo; conde de S. Joaquim, João Lopes Leite, Leite Guimarães e M. A. Martins Costa, representando a Sociedade Portugueza de Beneficencia; J. Faria e Dias de Oliveira, presidente e vice-presidente do Club Gymnastico Portuguez, levando o respectivo estandarte; dr. Julio de Mesquita, Manoel Garcia da Silva, Daniel Monteiro de Abreu, Gomes Estella, José Coelho da Rocha, J. Monteiro Pinheiro, Neves Junior, Santos Major, Victor Azevedo, Leopoldo de Freitas, Rocha Martins, João Pinto Villela, Urbano de Macedo, Antonio Alves Rocha, F. dos Santos Lameirão, J. M. de Carvalho, Agostinho Cardoso de Mello, José Martins, representantes da imprensa e muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

Em *landau* de Palacio, escoltado por 4 praças de cavallaria, o sr. ministro portuguez, acompanhado do representante do presidente do Estado e do consul portuguez em S. Paulo, dirigiu-se para a *Rotisserie Sportsman*, onde está hospedado.

Ahi s. exa. almoçou em companhia de alguns membros da colonia portugueza.

A's 2 horas da tarde, o sr. conselheiro Lampreia visitou o sr. presidente do Estado, com quem palestrou amistosamente.

O dr. Jorge Tibiriçá mandou logo depois retribuir essa visita.

Em seguida, o illustre diplomata percorreu alguns arrabaldes da cidade, fazendo algumas visitas.

A' noite o sr. conselheiro jantou com o sr. consul portuguez, indo depois assistir o espectaculo da Companhia Lyrica Torresi.

Hoje ás 10 horas da manhã, o ministro portuguez partirá em vagon reservado com destino á Campinas.

Nessa cidade, s. exa. visitará as novas obras do pavilhão cirurgico da Beneficencia Portugueza, fazendo outras visitas officiaes.

A' tarde seguirá para a fazenda *Santa Genebra* do Barão Geraldo de Rezende, onde pernoitará.

Amanhã, no seu regresso á cidade ser-lhe-á offerecido um almoço pela Sociedade Portugueza de Beneficencia.

S. exa. seguirá depois em trem especial para o Amparo, afim de inaugurar officialmente o edificio do Hospital do Gremio Portuguez Beneficente, daquella cidade.

Ahi será o ministro portuguez hospedado pelo sr. commendador Manoel José Gomes, vice-consul de Portugal em Amparo, que lhe offerecerá um grande banquete.

O nosso representante especial em Amparo, enviar-nos-á nota sobre a estada ali do sr. ministro Portuguez.

O sr. coronel Pedro de Alcantara Fonseca, commandante do 39.º batalhão de infantaria do exercito, estacionado no Estado do Parana, foi hontem, á 1 hora da tarde, confortar noticiarios, visitar o sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Aquelle militar entreteve demorada palestra com o dr. presidente do Estado, indo em seguida, acompanhado do tenente Arthur de Paula Ferreira, visitar o dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica, o Corpo de Bombeiros, o 4.º Batalhão e o Corpo de Cavallaria.

Em seguida, o sr. coronel Alcantara Fonseca foi ao Quartel da Luz, onde assistiu aos exercicios do 1.º batalhão, dirigidos pelo alferes Labrusse, elogiando-os francamente.

O tenente-coronel Pedro Arbues pôz a disposição do coronel Alcantara uma ordenança para acompanhal-o nessas visitas.

O illustre militar visitará hoje o sr. coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza.

Habeas-corpus

Em sessão de hoje do Tribunal de Justiça será julgado a ordem de *habeas-corpus*, requerida pelo dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, em favor de Manoel Passos, preso na cadeia de Santos.

—Na mesma sessão o Tribunal resolverá sobre egual pedido feito pelo dr. Octaviano José Alves em favor de José Deodato Grallha e Domingos Francisco da Costa, presos na cadeia de Cacondé.

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que na secção competente fazem os srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., á rua Direita 39, sobre a loteria de 100 contos a extrahir-se depois de amanhã.

A commissão incumbida pelo commercio de Mocóca de reclamar da Companhia Mogyana providencias no sentido de melhorar o serviço de transportes, foi muito bem acolhida pelo chefe do trafego, em Campinas, sr. J. C. Freire, e obteve desde já o augmento de 8 a 10 vagons diarios para o transporte de café.

Aquelle funccionario prometteu ainda a alludida commissão, continuar a augmentar quanto possivel o numero de carros, até que se exgote o grande *stock* de café existente nos diversos armazens de Mocóca, que era ate cinco dias atraz calculado em setenta mil saccas.

Segue brevemente para o Capão Bonito do Paranapanema um engenheiro do governo, afim de escolher um terreno naquella localidade para a construcção do edificio do grupo escolar.

Acha-se nesta capital o dr. Mario Mourão, que veiu conferenciar com o dr. secretario do Interior sobre a creação de um posto anti-trachomatoso em Serra Azul.

Segundo nos informou o dr. Mourão, na sua clinica existem cerca de 1.500 doentes atacados da terrivel molestia, e 5 0/0 da população de Serra Azul e Serrinha acha-se soffrendo de conjunctivite aguda.

REVISTINHA

Peregrino de Castro, que eu conhecia já como caricaturista, acaba de se apresentar agora ao publico paulistano como pintor de quadros a oleo. Sua exposição de pintura está alojada no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio, na Galeria de Crystal. Por signal que não está bem alojada, cumpre dizer, visto não ter aquelle salão as indispensaveis condições de luz, principalmente no ponto em que se acham collocados os quadros. Esta questão de collocação de uma téla, qualquer que ella seja, é primordial para o pintor. Já o saber collocal-a de modo que a luz sufficientemente desada não lhe prejudique os effeitos, revela no pintor o conhecimento de sua technica, quando não o seu capricho artistico. Um attilado critico d'arte não deve, pois, desprezar mais esse elemento da aptidão do artista para o seu julgamento.

Com peregrino de Castro ou qualquer outro artista não se póde ter esse rigor, está visto; S. Paulo não possue ainda um *salon* destinado a taes exposições, e, nesse caso, o pintor se vê obrigado a tomar por favor qualquer sala e collocar ahi os seus quadros da melhor maneira que poder.

Dado, portanto, o devido desconto no tocante á má collocação das télas de Peregrino de Castro, veja-se, primeiramente, o seu valor em conjuncto. A exposição consta de 28 trabalhos a oleo, salientando-se entre elles a *figura* e a *paisagem*. Vê-se desde logo que o seu autor é um artista de talento, posto que não tenha tido tempo de acabar um ou outro detalhe de seus quadros, devido talvez a ser compellido a distrahir a sua attenção para outros affazeres. Mas tal acontece quasi sempre quando a profissão do artista ainda não é uma realidade num meio como o nosso.

No caso de Peregrino, por exemplo, sabido é que elle tem sido um lutador da vida para acudir ás suas primeiras necessidades materiaes, tendo-lhe, portanto, esse lazer necessario a todo o artista para uma genuina producção d'arte.

Assim, a impressão geral que me causou a exposição de Peregrino foi esta: a de um artista apparelhado para pintar boas télas, mas que as deixou em simples esboço por falta de tempo.

Mesmo assim, sob esse ponto de vista relativo, a sua exposição tem valor e merece ser visitada pelo nosso publico.

Detalhando, destaco dentre os quadros os de ns. 9, 21, 8, 25, 28 e, subtractado, o de n. 1, o qual é o valor da exposição e se intitula *Troque... em falso*. O de n. 9 é um bello perfil de mulher, deixando ver um busto bem desenhado e bem entonado no colorido da carnação. Os de ns. 21, 8, 25 e 28 são pequeninos paisagens, com boas massas de sombra e com regular illuminação.

O *Troque... em falso* tem boa composição, representa uma sala de casa colonial em que quatro parceiros jogam o truque alrededor de uma mesa, e o pintor apanha justamente o momento em que um delles trunca de falso. Dessas três, a meu ver, as duas figuras do primeiro plano são as melhores sob o ponto de vista de execução na observação do ventanero. Ha nem delles um colorido de pelle admiravel de verdade, bem como um paletó saco de brim grosso, que dá logo na vista. Já não direi a mesma coisa quanto a expressão physionomica de cada figura, sendo que duas dellas, as que ficam no ultimo plano, estiam bem dispensaveis.

Emfim, Peregrino de Castro patenteou com esta exposição que não é sómente um caricaturista, mas ainda um talentoso pintor de quadros a oleo, disposto, se quizer, a nos dar bellos trabalhos de pintura.

João Crespo.

Em conferencia que teve hontem com o sr. ministro da Industria o dr. Castro Barbosa, inspector geral das estradas de ferro e obras federaes nos Estados do sul, propôz a s. exa. o restabelecimento da linha do serviço telegraphico particular, as estações das estradas de ferro, com as restricções, porem, que forem necessarias.

O ministro, escreve-nos jornal carioca, não concordara com a idéa do seu auxiliar, pelos inconvenientes que na medida pode produzir, um dos quaes será o prejuizo resultante para o Telegrapho Nacional, da transmissão de telegrammas, que não os dos serviços das estradas.

Todavia, estudar o assumpto afim de resolvel-o definitivamente.

O sr. ministro da Industria respondeu hontem o aviso em que o seu collega da Fazenda pedia providencias no sentido de ser o administrador dos Correios de S. Paulo compellido a prestar contas da receita e da despeza, a partir de Janeiro do anno passado.

O dr. Miguel Calmon declarou em sua resposta, que mandara proceder tem a prestação, pois tanto os balanços do anno de 1905, como os de de 1906 se acham na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em S. Paulo.

FARPAS

(102)

[illegible]

Da Gazeta de Ouro Fino

Pudera não! De todos o entusiasmo
No arranjo, é claro, bem se conclue!
Tinha graça assar trinta quem recebe
De mão beijada dois almoços! Pasmo!

Primeiro a alma como hostias sevadas;
Limpo-se de pecados intertinos
Para em gula calor, logo ás dentadas
E sinfonicamente, nos gaitadas finos!

Por mim, prefiro este segundo almoço
Arroz de forno, frangos e leitoa,
«Turá com jararaca» e pinga boa...
Hostias como o festeiro, que é bom moço!

Tolentino.

Chronica do dia

O PITTORESCO NAS ELEIÇÕES—O ELEITOR DE HOJE—ODYSSEA PROVIDENCIAL DOS DEPUTADOS PROFISSIONAIS—TOC, TOC, NA SERRA E NA ESTRADINHA DURA, ATRÁS DOS SRS. DEPUTADOS!

Volveu ás eleições solennes o antigo aspecto, o lado pittoresco que as tornava fonte do mais delicioso comico, desde os primordios da politicagem no Segundo Imperio.

A Republica, com a concentração do poder federal, com uma oligarchia em cada Estado, sendo a nossa a mais notavel, simplificou, resumiu, despachou o funccionamento das urnas, o trabalho eleitoral, nas occasiões como esta, em que se trata de povoar o novo Congresso de papagaios facundos e conspicuos conselheiros. Bastou, por muitos annos, a indicação, o mando, o acenо da Commissão Central!

E' de ver, nesses dias breves que precedem o tormentoso 2 de Fevereiro, a agitação, o rumor, a vida, que transborda de todos os cantos dos districtos. Desdobra-se, temerosamente, a estrategia de corpos bellicosos, em vespera de combate; e os chefes dos legares, os maiorais, lá vão visitar os eleitores, não se pejam de entrar nos miseros pardieiros e nas baiucas sujas—na ancia incessante de reconhecerem, de exhibirem, de passearem as figuras molles dos candidatos do governo, que, no intimo, mandam ao diabo o dr. Tibiriça e o seu prurido de reformas, saudoso já da doqueira com que eram eleitos annos atrás, sem precisarem desmanchar a attitude hieratica de sail-hados do Estado, nem a bellesa do gesto, ante o poder plebeu das democracias, ante o eleitorado boçal.

O eleitor, quero acredital-o, não é mais a creatura vaga, sem uma idéa seguer, sem vislumbre de psychologia, sensivel apenas, como um boi pacifico, ao aguilhão do guia. Elle, para o ser, não assignou «de cruz», soffreu todo um martyrio de educação e de esforço intellectual, para garantir lepidamente um requerimento, para personalisar um cursivo hieroglyphico, conforme a exigencia da recente lei eleitoral. De fórma que temos um espirito despojado já da ancestral somnolencia pachydermica, e dotado, rudimentarmente, da faculdade de observação e selecção; deixou de ser a creatura amorpha, inconsciente apenas no resultado eleitoral, para ser um homem com meia dúzia de bens e uma infinidade de necessidades preponderantes. Entre essas, a mais viva, a que mais preponderava em tais corações, chefes ainda de ringelsa, desconhecedores dos multiplos convencionalismos sociaes, e a que, espontaneamente, decorre das mamadas, da cultura, da cortezia dos que, á sua cabeceira residencia, se dignam lhe mendigar o voto. Ella tem a suave e bem humana vaidade de saber e divulgar que os candidatos lhe vão implorar a preferencia de sua escolha.

Os candidatos de profissão, até aqui, fornecia-os individuos mais ruidos, antipathicos e insciaveis, quasi na estultice; abandonado numa superioridade temporaria e ficticia, initiados de bacharelismo, synonimo actual de cretinismo duma casta, mal reconhecem a autoridade hierarchica dos chefes locaes, pastores dos quietos rebanhos de carneiros das urnas. Não viam os nulidades votantes, nunca lhes conheceram necessidades nem aspirações, por mais rudimentares e sós, por isso, se bisbilhavam na rua, curvadinhas no salamaleque servil, desviavam-se logo, com nojo, o olhar olympico dos typos acharoados, de quem, como um rebanho, sómente se occupavam os orientadores de villa.

Hoje, com a resurgencia do prestigio districtal, facilitando o surto e a victoria das ambições justas que jaziam amordaçadas, a situação mudou, o scenario mutiemta-se, o politico transfigura-se, e o caipira eleitor, no seu casebre, tem direito de visita e homenagem.

O candidato official, apesar das graças do governo, abandona a casaca, enfia-se na alpaca ou no brim e, de largo chapeo de palha, lá segue na peregrinação ao eleitorado, aturando a canicula, e as estradas difficeis, e o trolly vacillante, e os cavallos tristes; lá vae rechaçando, gemendo, arrepaiando-se, bufando; aqui e mais ter hamper uma vesoreira; além, uma feita de pedrouços; e toda a vez que o rustico passa, de palla no hombro, o cigarro nos beiços, ao chouto dum baio caturrento, e a casca de palha levantasse da encruzilhada, o braço do seu dentro, engrosa num gesto amoravel—pede ser que ali taite um eleitor dos disciplinados, e com filhos ou ascendentes eleitores!

Elle faz assim—calcando torturadamente os bacudos mapas do districto—o estudo geographico e ethnographico da região. O dialogo é que, com as asperezas da terra, não lhe remedia senão matar a indifferença, a quasi aggressibilidade por parte do homem, no geral desconfiado, trazendo a emoção preponderante de que a amabilidade de seu dono não é verdadeira, apparece agora porque precisa delle, de seu voto. E' uma larga, aspera odyssea, em que, a muitos trechos, o futuro Lycurgo se revê desalentado, inquieto, com o tédio a espiar-lhe o fundo, a embaciar a fulgor de vinho da sociedade a crença de dois annos incertos. Leve o dialogo as innumeras eleitoraes, e o dr. Tibiriça, e o seu pinho da roça!

O nosso eleitorado, fora de cidade, ha de possuir, dentro em pouco, a permanecer a presente reforma, a autonomia que merece, ha de ser tratado, não como uma matula bem arebanhada e bem servil, mas como um agrupamento respeitavel de seres intelligentes, com discernimento, com faculdade selectiva: é aquella de alguns annos mais de estudo, de exercicio republicano. Pelo menos, neste particular, o pessimismo não me venceu de todo. Eu quero, apenas, que continuem com o novo regimen, em materia eleitoral, tirando dos deputados e senadores profissionaes aquella doce commodidade, de até agora, com que eram eleitos, festejados, conazgados servidores do Estado; constrangendo-os a passear os districtos, a conhecer os homens que os suffragam, a região que vão representar, em todas as suas necessidades de agricultura, de commercio, de industria; e obrigando-os assim, cada vez mais, á cortezia devida ao eleitor, quem quer que seja.

Teremos, deste teor, uma representação mais idonea, mais vigorosa, mais eminentemente popular. Porque as influencias reaes, concretamente radicadas na estima, na sympatia, na eleição genuina da multidão, obterão facil triumpho. Porque, só nesse dia, o povo cumprirá o direito de voto com espontaneidade e consciencia.

Na verdade, os paladores e os mudos do nosso Congresso, a quem têm representado? Simplesmente, absolutamente, ao governo que os indicou, que os elegeu, que lhes deu influencia e o dinheiro dos contribuintes—motivo superior, que superiormente os justifica do esquecimento em que largaram os maiores e mais serios interesses dos sitios ou circulos donde sahiram empluma dos para o usufruto da veneranda Casa. Os eleitores sempre viveram divorciados delles, ou vice-versa—sem uma troca de idéas, sem a mais ligeira permuta de gentilezas ou de confidencias. Os ultimos conheciam os primeiros, como se conhecem os povos através da Historia, ou os *claus* duma região africana, através de telegrammas da *Haeas*, localisando-os numa terra inhospita, distante, obscura. Permaneciam intangiveis no recinto das necessidades, ignorantes, como andavam, não só das gentes e do seu estado de cultura, mas tambem das terras e das suas condições mesologicas, e até da manutenção das estradas seculares.

Presentemente, graças ao espirito democratico da época e graças ao governo, tem o felisardo Benjamim do Estado de se familiarisar com o burrinho, com as largas jornadas, com as soalheiras e todas as peripecias atormentadas duma odysseia; e, familiarisando-se, com o caipira solerte, rude, simplorio, tem de aguentar o máu café, a má pinga, o máu cavaco, e ali, em sisudo, ora pilherico, rindo e fazendo rir! E o traço á d. Quixote destas villegiaturas a serra e baixada, da caça aos votos, é um velho thema, ainda por explorar em muita minudencia psychologica, na realidade flagrante de fartos quadros realistas; é o lado pittoresco que volve ás eleições; é o movimento, a vida.

Anteriormente á nossa antiguidade e ao nosso Christo, quando a humanidade ignorava todas as escolas e evoluções de hoje, já Plutarcho ensinava, no proemio de sua biographia de Alexandre, que uma acção commum, uma palavra, um detalhe intimo, mais depressa e melhor evidenciava o caracter dum homem, que os feitos grandiosos, de vasta retumbancia. O que vale concluir, no caso em questão, que o caracter dum deputado mais depressa e melhor se conhece, longe do Congresso e do asphalto da civilisação, onde a vitoria é facil com o terno *Gomes*, uma havana e uma dosagem paradoxal alcatrão da *pessoal*, e bem junto a segunda natureza, ao contacto dos mattos, e calculando uma estradinha dura, e ao duro custado dum turrinho sanso! Este pittoresco, além de ser uma tradição salvadora das boas normas da Republica, compensa largamente todas as fraudes possiveis no exercicio do voto.

A.

Da sorte grande de 50 contos n. 13812 da loteria da Capital Federal, extrahida sabbado ultimo, foi pago hontem pela agencia geral dos srs. Ruben Guimarães, á rua 15 de Novembro n. 6 B, meio bilhete no sr. Vittorio Fazzioni, negociante em Sorocaba.

Sendo a agencia do sr. Ruben Guimarães a que maior numero de premios tem distribuido, aconselhamos os nossos leitores a maximisar de um bilhete naquella feliz agencia, para a grande loteria de 100 contos a extrahir se depois d'amanhã.

Sorteio de jurados

O sr. major José Ramos de Oliveira, zeloso funccionario do 2.º officio do jury, procurou-nos para explicar-nos o deploravel engano havido na publicação feita no *Diario Official*, da lista dos jurados sorteados para a proxima sessão do jury.

No sorteio haviam sido apurados justamente os 48 nomes, exigidos pelo Codigo do Processo e legislação do Estado: o engano é devido unicamente a erro do escrevente, por occasião de extrahir as copias, supprimindo os dois nomes dos numeros 29 e 33, e repetindo os dos numeros 28 e 33.

Temos satisfação em attender a reclamação, pois, mais de uma vez temos feito justiça aos dois dignos escrivães do jury, que com tanta correcção e zelo desempenham os seus cargos.

Asseguram jornaes do Rio, que vão muito adiantadas as negociações com a Santa Sé para a creação dos bispados de Campinas, Taubaté e Guaratinguetá, neste Estado.

A junta directora do *Bureau des Republiques Americaines* em Washington elegeu no dia 19 do mez passado, o sr. John Barrett director dessa instituição internacional.

A escolha do sr. Barrett, que até então occupava o cargo de ministro dos Estados Unidos da Colombia, honra-nos que era esperada, e elle foi eleito unanimemente pelos representantes diplomaticos dos paizes latino-americanos, que constituem a junta governativa do *Bureau*.

O sr. Barrett succedeu ao sr. William C. Fox, que foi nomeado ministro americano no Equador.

Vão ser creada uma collectoria das rendas estaduaes, de 4ª classe em Santo Antonio da Bôa Vista, devendo ser nomeado collector o sr. João Rodrigues de Oliveira, e escrivão o sr. Angelo Diogo de Araujo

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 23

Repartimentos—O sr. inspector despachou hontem os seguintes:

736, Americo Martins & C.: junte-se a factura consular; 866 e 67, Amazonas & Freire: á 2.ª secção; 868, os mesmos: idem; 870, A. Trotmuel & C.: á 1.ª secção; 887, Amazonas & Freire: á 2.ª secção; 889, Antonio Carlos Silva & C.: idem; 891, Araujo Tavares & C.: á 1.ª secção; 623, B. Pinheiro de accordo com o parecer dos srs. Wanderley e Taciano, tendo em vista a decisão do Thesouro Federal, mandando classificar as aguardentes, despachadas por Borlido Moniz & C. negociantes na praça do Rio de Janeiro, como obras não classificadas de cobre simples; 778, Barberio, Monesi & C.: examine sr. Lopes; 860, B. Pinheiro: á 1.ª secção; 872, 73 e 614, o mesmo: idem; 917 a 19, Barberio, Monesi & C.: idem; 576, Carraresi & C.: como pedem; 903, os mesmos: examine o sr. Gusmão; 852, os mesmos: como pedem; 829, Donato Vatta: o sr. Porto para remetter a amostra devidamente rubricada a Commissão de Tarifa; 684, E. Johnston & C.: informe o sr. guarda-mór; 858, os mesmos: á Companhia Docas; 334, F. Mariazzo & C.: junte-se a nota e volte; 810, Filli Martinelli & C.: informe a Guarda-Moria; 839 os mesmos: sim, na presença do sr. Lopes; 849 os mesmos: ao sr. Gusmão para remetter as amostras devidamente rubricadas á Commissão de Tarifa; 897, Ferreira Junior e Serafim: á 1.ª secção; 828, F. Matorazzo & C.: idem; 712 George W. Elmor: despache-se no accordo com a verificação feita; 916, H. R. Warner: á 1.ª secção; 889 e 81, João Briccola & C.: á 1.ª secção; 906, Miss Lester, examine o sr. Porto; 912, Michel Buchdid: prosiga o despacho pelo verificado; 885, Nathan & C.: á 2.ª secção; 861, Prudente Xavier: examine o sr. dr. Teotonio; 915, São Paulo Light: junte-se o processo e volte; 882 a 884, a mesma: á 2.ª secção; 11,098, Carraresi & C.: na forma do parecer do sr. chefe da 1.ª secção.

Restituições—De 1008000, a B. Pinheiro; de 1576600, aos irmãos Pozzarce; de 1278000, a Amazonas & Freire e de . . . 588931 a E. A. Ramos.

—

SANTOS, 23

O que se dá actualmente nesta praça é extraordinario e inqualificavel.

O desenvolvimento é geral e continuamente os factos por todas as partes, pelo devido á execução que tem tido o plano da valorisação do café.

A casa Theodoro Wille e Cia. diz que compra café bem consideravelmente extraordinaria.

Na rua de Santo Antonio, em frente igreja firma a agglomeração é enorme.

Como a casa mencionada hontem publicou recebeu lotes, para ali foram algumas sangrias, hontem de 9 horas da noite e foram até meia noite, pela manhã, disem que em companhia de artistas de café concerto, bandas e foguetes, e cedendo no meio da rua.

A 1 hora da manhã chegou uma sangria, chefe de familia que ia esperar na rua que a casa abrisse para pegar um dos primeiros bagaços do volume.

A quenda é geral.

Os lotes foram um nada e mais sem offerta e os commissarios estão desgraçados.

Conta que devido ao facto de hontem, os srs. Theodor Wille & C. declararem que só comprarão café directamente dos consumidores.

A casa tem cerca de dois mil lotes para classificar.

—

SANTOS, 23

O *Pernambuco* não trouxe nada de porto.

—A bordo do navio pousará amanhã por este porto D. Duarte Leopoldo.

—A Alfandega mediram os processos de despacho de duas chaminés de chaminés, pagos pela Companhia Vidro e Cristal, de Jacarepaguá, importancia do imposto de consumo.

—Os factos que se dão com os sangrias da praça provocam comentarios.

—O directorio politico daqui será representado no multidão do sr. Tibiriçá pelo sr. Almeida Moraes.

—

RIO, 23

Esteve impronunciavel a cerimonia da imposição da vida a d. Esther Pereira da Cunha, hoje Igreja da Candelaria.

Compareceu grande numero de convidados.

O discurso eloquente do bispo de Petropolis commoveu o auditorio.

Os drs. Azevedo Lima e José Martinho communicaram ao sr. Affonso Penna a fundação do Partido Republicano Federal, para apoiar o seu governo.

—O sr. Miguel Calmon está indignado a reorganização e destituição das estradas de ferro, parecendo que será conveniente para o seu lado desse serviço o dr. Paulo Frontin.

—Na avenida Cabral o soldado Isaac assassinou com duas facadas a Maria Azevedo, casada e que vivia separada do marido.

O motivo do crime foi o ciume.

O marido, que se chama Daniel Pereira Gomes, é dono de hotel no Catete.

—O marechal Argello e o dr. José Marcellino seguiram a bordo do *Rheno* para a Bahia.

O embarque foi muito concorrido, tendo feito se representar o dr. Affonso Penna.

O marechal Argello seguiu para a Europa.

—

RIO, 23

O dr. David Campista recebeu telegramma de Bello Horizonte, communicando-lhe ter sido eleito na Delegacia Fiscal daquella cidade, na noite de 21, 5233 cruzeiros adhesivos.

A policia encontrou a porta aberta com chaves falsas.

—No despacho de amanhã será promovido a major de engenheiros o capitão Antonio Mariano Alves de Moraes.

O prefeito federal recebeu oferta de banqueiros de Nova York para o emprestimo municipal.

—

RIO, 23

O dr. Claudio Pinilla desembarcou ás 2 horas da tarde, sendo recebido pelo barão do Rio Branco, consul da Bolivia, representante do almirante Alexandrino de Alencar e outras pessoas gradas.

No Arsenal de Marinha uma companhia do Corpo de Infanteria prestou as continencias.

O dr. Pinilla veiu acompanhado de um filho do presidente Montes e achase hospedado no Hotel Alexandre, nas laranjeiras.

Amanhã a tarde, almoçará com o barão do Rio Branco, sendo depois recebido pelo dr. Affonso Penna.

O dr. Pinilla parte no dia 28 do corrente para a Europa.

—As divisões navaes chegaram hontem á noite, sem novidade, á Ilha Grande.

—*O Leuthe* foi a Angra dos Reis depositar corôas nos tumulos das victimas do *Aquidabam*, iniciando a demarcação das pedras na entrada de Angra.

—Com avarias nas machinas arribou a este porto o rebocador *Andes*.

—Falleceu em Curumbá o capitão de corveta dr. Fernandes de Souza, chefe do corpo de Saude da flotilha de Matto Grosso.

—Chegou a este porto o cruzador allemão *Falke*.

—

RIO, 23

Na conferencia hoje realisada, entre os drs. Affonso Penna, David Campista, Galeão Carvalhal e Olavo Egydio, sobre o Convenio de Taubaté, nada ficou resolvido, devendo realisar-se outra conferencia amanhã.

Consta que o dr. Affonso Penna acha que o convenio deve ser executado conforme o disposto na lei e procurará o auxilio da União para qualquer operação que os Estados queiram realisar.

EXTERIOR

LONDRES, 23

Violento furacão devastou a cidade de Cooktown, na Australia, deixando a cidade em ruinas.

—

PARIZ, 23

O trem de luxo, directo a Lisboa, passou a ser diario.

—Noticias de Auray dizem que chegaram ali as autoridades e a tropa incumbidas do inventario na egreja de S. Anna.

Os catholicos, auxiliados pelos camponezes, preparam-se para resistir.

—

PETERSBURGO, 23

Deu-se violento tremor de terra em Alexandowesk, não sendo conhecidos ainda os pormenores.

—

TOKIO, 23.

O conde Okuma resolveu renunciar á chefia da opposição na Camara dos representantes.

—

BUDAPEST, 23.

O sr. Wekerle partiu para Vienna, afim de apresentar ao imperador a renuncia collectiva do gabinete.

—Voltou a falar no congresso de casamento do duque de Abruzzos com a princeza Helena.

—

MADRID, 23.

Em Villa Nueva um incendio destruiu uma fabrica, em cujos escombros a policia encontrou cadaveres de duas mulheres.

—

LONDRES, 23

Os artistas do Music Hall estão em greve tendo adherido ao movimento quatrocentos estabelecimentos.

—*O Daily Gazette* diz que a popularidade de Kingston está indignada contra o sr. James Stevenson por ter pedido ao rei Eduardo VII a sua demissão de governador da Jamaica.

—

S. FRANCISCO, 23

Foi prohibido a desembarque de dezenas operarios japonezes procedentes de Honolulu.

—

PETERSBURGO, 23

Foi submettido ao conselho de ministros o projecto sobre a inviolabilidade individual da correspondencia.

O projecto estipula que a policia não poderá ter por mais de 24 horas qualquer preso sem dependencia de julgamento.

—

BUENOS AIRES, 23

Informações de Rosario dizem que sob o movimento operario occulta-se um movimento politico, que alguns attribuem ao partido radical e outros elementos contrarios a esse partido, talvez animado pelo apoio official.

A crise complica-se, estando difficeis as negociações.

Asseguram-se que as federações operarias de Uruguay e Brasil organisam um movimento identico, de accordo com o daqui.

—

ASSUMPÇÃO, 23

A guarnição de Caballero sublevou-se contra o chefe, havendo combate com os soldados leis.

Houve mortos e feridos.

Conta que o chefe da guarnição foi-se, internando-se no Brasil.

O governo enviou um vapor com forças para estabelecer a ordem.

—

SANTIAGO, 23

No incendio dos bosques de Lonaqui, grande numero de casas e animaes foram queimados.

Diversas pessoas cercadas pelas chamas, não puderam salvar-se.

—

PARIZ, 23

O dr. Chaudet parte para nova expedição polar, devendo partir brevemente.

Será installada em Sedlitz uma estação de telegrafia sem fios para comunicação com a Africa.

—

BUENOS AIRES, 23

Apesar da chuva, augmenta o calor que tem reinado nesta capital.

—O comandante *Independencia* desembarcou tropas em Rosario afim de evitar conflictos entre os grevistas.

—O *El Diario* faz declarações sensacionaes dizendo que o sr. Zeballos emprega fundos da chancellaria em propaganda na Europa para instillar o Brasil.

—Em fevereiro será inaugurado o congresso da instrucção primaria.

MONTEVIDEO, 23.

O palacio legislativo será construido em frente da egreja da Aguada.

Avulsos

S. CARLOS, 23

Acaba de chegar aqui o dr. Oliveira Coutinho, candidato pela eleitor prévia á deputado por este districto e que trouxe officio da Commissão Central destituindo o velho republicano, coronel Paulino Carlos, da chefia do partido governista por continuar a sustentar extra-chapa, a candidatura do coronel Marcolino Barreto. Com o coronel Paulino foram tambem demittidos os prestigiosos chefes coronels João Evangelista e Marcolino Barreto, que foram substituidos por adversarios do hotem.

A candidatura do coronel Marcolino nada perde com a affronta feita ao regimen republicano pela Commissão Central.

Seus amigos e correligionarios constituem grande maioria do eleitorado deste municipio e sentem-se cada vez mais animados para suffragar seu nome desde que foi sabida a noticia da destituição aciatosa destes compadres membros do directorio.

A casa do coronel Paulino tem estado repleta de amigos que o apoiam em todo e qualquer terreno.—Redação da *Cidade*.

IGUAPE, 23

Acaba de ser denunciado pelo promotor Alberto Silva Campos um dos meus aggressores! Folgo em ficar assim confirmadas as verberações justas desse jornal contra escandaloso facto occorrido a mando de Antonio Jeremias Muniz, que no summario ficará demonstrado!—*Lyset*.

—

S. CARLOS, 23

Chegou o dr. Coutinho, que era esperado na estação pelo partido Sallista com uma banda de musica.

O dr. Coutinho trouxe a lista do novo directorio, que ficará assim composto:

Oliveira Salles, dr. Joaquim Gomide, Delfino Penteado, dr. Gastão de Sá e José Sampaio, ficando a politica do coronel Paulino Carlos na opposição.—*Amadeo*.

—

MOGY DAS CRUZES, 23

Installou-se hoje a 1ª sessão ordinaria do jury, no corrente anno, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Claudio Vieira.

Foi submettido a julgamento o processo, em que eram réos, por crime de ferimentos, Marcolino Rodrigues da Costa e José Benedicto de Souza. O primeiro foi defendido pelo coronel Raposo de Almeida e o segundo pelo dr. Arlindo Freire, sendo ambos absolvidos por unanimidade de votos.—*Correspondente*.

Casa de penhor

E' o seguinte o teor da sentença exarada no processo administrativo policial sobre as irregularidades existentes nas casas de penhores da capital.

Considerando que as casas de penhores Julio Lyon, Emilio Israel & Comp. e Luiz Medici, que funccionam nesta cidade, não têm as suas fianças correspondentes as forças da empresa nos termos do art. 2º do decreto 2682 de 14 de Novembro de 1860.

Considerando que o deposito de 15 o/o exigido pelo aviso de 4 de Agosto de 1888, deve ser sobre o capital empregado e não sobre o declarado pelas respectivas casas;

Considerando que o capital empregado pelas casas de penhores é muito superior ao declarado em sua matricula.

Considerando que as fianças prestadas por Luiz Medici, Julio Lyon, G. Bueno & Comp., pela depreciação dos titulos em que foram prestadas, não satisfazem o requisito de idoneidade exigido pelo art. 2º do referido decreto;

Considerando que as firmas Julio Lyon, Luiz Medici e S. Bueno & Comp. fizeram operações criminaes a penhores e das quaes não fornecia dadas as cautelas aos devedores nos termos do artigo 4º do referido decreto;

Considerando que a casa Julio Lyon com consta da sua escripturação tem socios que não foram declarados em sua matricula, nos termos do § unico do artigo 11 do mesmo decreto;

Considerando que a firma de Emilio Israel & Comp. está funccionando sem haver prestado fiança nos termos do artigo 2º do decreto citado;

Considerando que a mesma firma havendo obtido autorisação para continuar com escriptorio de emprestimos sobre penhores, como successora das firmas de M. Loeb & Comp., Emilio Israel & Comp. não promoveram a liquidação legal das firmas extinctas contra as disposições do artigo 29 do mesmo decreto.

Considerando que as allegações juntas das firmas acima referidas não occultam as responsabilidades em que incorreram, não lhes valendo a bôa fé em que por ventura estejam nos termos do artigo 18 do decreto.

Resolvo nos termos do artigo 5 do mesmo decreto impor a multa de 1:000$ a cada uma das firmas de Julio Lyon, Luiz Medici, Emilio Israel & Comp. e J. Bueno & Comp. multa essa que deverá ser exhibida nesta delegacia.

Outrosim, marco o prazo de 10 dias ás mesmas firmas para regularizarem as fianças prestadas e a Emilio Israel & Comp. o prazo de 15 dias para iniciar a liquidação das firmas extinctas, das quaes são successores. S. Paulo, 21 de janeiro de 1907.—*Augusto Pereira Leite*, 2º delegado auxiliar.

—O sr. Luiz Medici apresentou tambem o seu recurso.

—

O sr. João Cesario de Abreu e o primeiro juiz de paz de Jaboticabal reclamaram do sr. secretario da justiça contra actos praticados pelos escrivães de paz da Penha de França e Jaboticabal.

—

Durante a semana finda deram-se nesta capital 106 obitos occasionados por:

Sarampão 1, dysenteria 1, tuberculose 9, peste 1, septicemia 1, cancro 3, affecções do systema nervoso 8, do apparelho circulatorio 7, do digestivo 30, do respiratorio 18, do urinario 5, accidente puerperal 1, pelle 1, debilidade 4, senilidade 2, outras molestias 3, nascidos mortos 6 e ignoradas 4.

Dos fallecidos 62 eram do sexo masculino e 43 do feminino. 74 nacionaes e 31 extrangeiros, 54 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 184 nascimentos e 38 casamentos.

—

A Repartição dos Correios expedirá malas pelo paquete *Sorio*, no dia 25 do corrente, para os portos de Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Joinville, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo, e pelo paquete *Gloria*, no dia 26, para os portos de Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—Em beneficio do estimado bilheteiro desse theatro sr. Luiz Manno, cantou-se hontem mais uma vez a deliciosa opera *Boheme* que, como sempre, fez as delicias da numerosa assistencia.

Os principaes interpretes do *spectáculo* pucciniano foram applaudidos, notadamente a sra. Reussi que com muito sentimento desempenhou a parte de *Mimi*.

—Hoje será cantada a opera Trovador.

—

MOULIN ROUGE—A concorrencia de hontem divertiu á regular assistencia que não regateou applausos aos melhores numeros do programma.

—Hoje, nova funcção de luxo do costume.

—

RIOS THEATRO—Correu alegre e raidoso o espectaculo hontem realisado nessa casa de diversões, sendo alvo de calorosos applausos o grupo de canzonettistas e a afinada orchestra tzigana.

—Hoje, repetição do programma de hontem, com o acrescimo de novos numeros pela orchestra *Tzigana*.

—

Os advogados de d. Rosa Bonfim, que apresentou ao Tribunal de Justiça denuncia contra o dr. juiz de direito de Ribeirão Preto, são os drs. Carlos Sampaio e José Ferreira de Mello Nogueira, e não o dr. Floriano Leite Pinto.

A denuncia foi distribuida ao dr. Arlindo Guerra pelo ministro dr. Ignacio Arruda.

—

A Companhia Mogyana de estrada de ferro começará a pagar no dia 28 do corrente o seu 66.º dividendo, na importancia de 14$000 por acção.

—

Ha muito tempo que a *Light and Power* pretende adquirir a empreza de bondes de Sant'Anna, sem ter até hoje conseguido realisar esse intento, devido a opposição de um director daquella empreza.

Esta transacção, entretanto, parece que será resolvida esta semana, segundo se depreende de um telegramma recebido hontem do Rio pela gerencia da *Light*.

—

Na proxima sessão da Camara Municipal será lida a seguinte representação, assignada por cento e cincoenta municipes, sobre os melhoramentos que se fazem precisos na rua de Santa Antonio, no trecho comprehendido entre o largo do Riachuelo e a rua Major Quedinho:

Os abaixo assignados moradores e proprietarios na rua Santa Antonio, vêm solliciar a attenção dessa illustrada corporação para o estado de completo abandono em que se acha o trecho da mesma rua, entre o largo do Riachuelo e a rua Major Quedinho, pois actualmente esse trecho acha-se com os passeios estragados, juncados de gramma bastante crescida, o que causa tristissima impressão, nos dias chuvosos em que aquella parte se torna quasi intransitavel. Já foi por essa importante corporação votada uma verba para novo calçamento d'aquella rua, mas, sem uma razão justa, esse serviço não foi ainda executado, não obstante a urgencia por ser o caminho por onde passa a população de um bairro enorme. Aguardando promptas providencias os signatarios desta estão certos de que serão attendidos por v. exas. no justo pedido que ora fazem, desapparecendo o triste estado daquelle trecho.

Hospedes e viajantes

Acham-se na capital o sr. dr. Antonio de Assis Padua Rezende, ex-deputado federal por Minas e lente da Escola de Direito de Bello Horizonte.

—Regressou para Conceição de Itaboruna, o sr. Julio Antonio dos Santos.

—Seguiu para Barretos, onde reside, o sr. coronel Silvestre de Lima.

—Regressou do Rio de Janeiro, o tenente monsenhor Benedicto de Souza, vigario de Santa Cecilia.

Estão na capital:

—O dr. Augusto Ribeiro de Loyola, advogado em Ribeirão Preto.

—O dr. Delmar de Paiva Lima, chefe em Mogy das Cruzes, acompanhado de sua esposa.

—De regresso de Sorocaba, acha-se na capital o sr. professor Tancredo Ayrobert Gonçalves.

Carnet do dia

Nossa Senhora da Paz.

—

POLICIA—E' installado o cartorio civil, vigorando a 24 de Maio. Nasce Manoel Ulderico Mendes.

—

NASCIMENTOS

Fazem annos:

A senhorita Ernestina Silveira, filha do sr. Mariano Silveira.

—A senhorita Emma Cerqueira, filha do sr. coronel Elor Cerqueira.

—A senhorita Marietta Botelho, filha do dr. Alvaro Botelho, advogado no foro de Jaú.

—D. Elisa Paula Novaes, viuva do major Novaes.

—D. Candida dos Santos Oliveira, esposa do dr. A. J. F. de Oliveira.

—D. Maria Ignez C. da Fonseca, esposa do dr. José Manoel da Fonseca.

—D. Alice Paula de Toledo, esposa do sr. Pedro Vila de Toledo.

—O sr. Bernardo Cerqueira Leite.

—O sr. Heitor Rodrigues Seixas.

—O sr. Joaquim Gil Pinheiro.

—

MISSAS

A's 8 horas da manhã, na egreja dos Remedios, missa de 30º dia, por alma do finado coronel Antonio Joaquim de Souza Pinheiro.

—A's 8 horas da manhã, na egreja de N. Senhora da Luz, missa de 30º dia, por alma de d. Virgilia Lacta Novaes Moreira.

—

DIVERSÕES

Santa Ines —

Eden Theatre — Programma attrahente.

Moulin Rouge — Programma variado com novas estreias.

Circo Pacilhos Fluminenses — Grande espectaculo em beneficio do Asylo Santa Maria.

—

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. José Rosbaldo.

—

DISPENSARIOS

—Darão consultas no Dispensario *Dr. Claudio de Souza* os seguintes medicos:

De meio-dia á 1 hora, o dr. Guilherme Tell.

De 1 ás 2 horas da tarde, o dr. Alfredo Zuquim.

De 2 ás 3, o dr. Domingos Jaguaribe.

O serviço de cirurgia será feito de meio-dia ás 2 horas, pelo dr. Penido da Gama e Silva, e de 2 ás 3, pelo dr. Claudio de Souza.

Funccionará o gabinete de [illegible] de meio-dia ás 3 horas, pelo dr. René Maitrel.

—

O serviço de consultas no dispensario *Dr. Clemente Ferreira* será feito do modo seguinte: de 11 horas do meio-dia dr. Eduardo Magalhães, de meio-dia á 1 hora, dr. A. de Campos Ballesteros, de 1 á 2, dr. Claudio de Souza; de 2 ás 3, dr. Saul de Aveiles; de 3 á 4, dr. Monteiro Vianna, que fará o exame bacteriosco-pico dos escarros.

—

DESTAQUE DA FORÇA POLICIAL

Ajudante geral, capitão Sobrinho.

O corpo de cavallaria dará o official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará á guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral e [illegible] para acompanhar presos ao *Paraná*.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no Jardim da Luz uma [illegible] da banda de musica.

Amanhã de dia, sargento Jovino.

Uniforme, 2º, para os officiaes e 4º, para as praças.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em data de 22:

O juiz de direito da 2ª vara requisitou do juiz federal em S. Paulo a remessa de talões de titulos de [illegible], visto terem se esgotado os talões [illegible] para serem distribuidos os titulos dos [illegible].

—Ouvimos dizer *A Tribuna* que, por ordem do sr. secretario da Segurança Publica, vai passar por grandes reformas o edificio da cadeia desta cidade.

—A Alfandega remetteu hontem ao Thesouro Federal, por intermedio do Banco Commercial e Industrial, a quantia de 400 contos.

—O *Club Concordia*, o bilhar e diferente Club que tantos e deslumbrantes festas tem offerecido a esta sociedade e ás familias santistas, já está em preparativos para o grande baile á phantasia que realisará na segunda-feira de Carnaval.

Os bellos salões do Club serão ornamentados com luxo e elegancia extraordinarios, devendo apresentar [illegible] no meio do baile.

—No bonde denominado Campo Grande, foi [illegible] hontem, ás 7 horas da manhã, o padeiro Avelino Bonandes, que penetrando numa das casas da [illegible], tentou roubar uma [illegible].

O motorista, que [illegible] o [illegible] o [illegible] o

Necrologia

Falleceram:

Em Porto Feliz, o sr. Antonio Pimenta Junior.

—Em Soccorro, o sr. Augusto Rodrigues Lopes.

—No Rio, o sr. Antonio Corrêa, Caetano; d. Victoria do Nascimento Goulart; o sr. Jacintho Augusto Baptista Laranja; e o sr. Accacio Buarque de Gusmão, escrivão do tribunal do jury.

— Falleceu hontem nesta capital, pela madrugada, a senhorita Leopoldina de Mello, filha do sr. Manoel de Oliveira Ribeiro e irmã dos srs. Antonio e Amadeu de Oliveira Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Conselheiro Chrispiniano 51 para o cemiterio da Consolação.

Os agentes da já acreditada loteria da Bahia venderam hontem, nesta Estado, mais uma sorte no bilhete nº 32426, premiado com 15 contos. Esse bilhete sahiu da *Casa Lotérica* e foi remettido ao sub-agente em Taubaté, sr. Octavio de Moura Andrade, que por sua vez o vendeu ao sr. Generoso Leite, residente em Campaya.

A *Casa Lotérica*, que anda em maré de fortuna, vendeu mais uma dezena da centena n. 32441 a 32450 ao sr. José Julio Rodrigues, da casa *Ao Gato Preto*, á rua do Thesouro n. 9.

Como se vê, está na ponta a loteria da Bahia, não tendo competidora na distribuição de premios, neste Estado.

Com o dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, conferenciaram hontem os srs. secretarios da Fazenda, Justiça e Interior, submettendo a despacho varios papeis das respectivas pastas.

Cégo Vidal

Recorremos as almas caridosas e nos corações bem formados dos paulistas, pedindo um obulo — em nome do altruismo — para um pobre cego, que merece protecção.

Referimo-nos ao cégo Amaro Vidal, alquebrado pela edade, e, que arrimado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e á chuva, implorando a esmola generosa e bôa do humanitario publico desta capital.

Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscripção em seu favor, aceitando toda e qualquer dadiva philantropica dos nossos patricios leitores e nos guardes:

Quantia já publicada .	918$500
Uma dita cardosa . .	5$000
J. Fernandes (Santos) .	2$000

Foram hontem entregues as apolices nominativas pertencentes aos filhos do d. Elira de Salles Marques, na importancia de 8:000$.

Terá hoje prova oral ao concurso aberto no Tribunal de Justiça, para juiz de direito de Cananéa, o dr. Luiz Vergueiro da Silva Gordo.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames realizados hontem:

4.º ANNO

Plenamente, 9 na 4ª, 7 na 1ª, 2ª e simplesmente, 5 na 3ª, Salvador Nogueira. Plenamente 6 na 1ª, 2ª e 4ª e simplesmente, 5 na 3ª, Antero Theodoro Ribeiro de Oliveira Silva Junior e Paulo Augusto Corrêa de Moraes.

Simplesmente, 8 na 2ª e 3ª, Cesar Lacerda de Vergueiro.

Deixaram de vir da 2ª e 4ª, 1.

— Terminaram os exames da presente época.

O sr. thesoureiro das Loterias de S. Paulo, recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de [illegible]$000, correspondente ao imposto sobre a grande loteria de 40 o t - a extrair-se hoje.

Pelas ruas

RUAS — João Lunfaro, por questões pecuniarias, agrediu hontem, á 1 hora da tarde, na rua 25 de Março, Michelina Paulisia (que nome!)

A offendida foi medicada pelo dr. Mercedes Machado, que lhe notou ferimentos no braço direito e na cabeça.

O offensor, preso em flagrante, foi levado á presença do 2º delegado auxiliar.

ASSAULTO — Maria Antonia Cirilla, Italiana, de 17 annos de edade, moradora á rua Prudente de Moraes, 25, recebeu de uma sua visinha, por motivo futil, uma forte bofetada.

Esteve ella na Central o dr. Archanjo Cavalcanti.

INQUERITO — O dr. Rudge Ramos, 4º delegado, remetterá hoje ao dr. juiz de direito criminal, o inquerito instaurado contra Domenico Gullo, que no dia 21 do corrente agrediu a navalha a sua amante Maria Orenciana Nuevo.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Transcreveu-se ao director da Escola Normal uma representação de diversos candidatos á matricula no 1º anno da escola Normal de Campos.

—

Communicou-se ao director do Serviço Sanitario que foram nomeados os srs. drs. Paulo Bourroul, José Ferreira Menino e Francisco Almeida Cavalcanti, para em commissão procederem a inspecção medica a que deverão submetter-se a junta do grupo escolar de Bragança; d. Maria Teresa Marcondes de Jesus a seu pedido, no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde, numa das salas daquella directoria.

—

Ao mesmo que foram nomeados os drs. Gregorio da Cunha Vasconcellos, Afonso Braga e Victor Godinho para em commissão procederem a uma inspecção medica a que deverá submetter-se a junta do grupo escolar de Atibaia, d. Emilia Elaiz e Silva, a seu pedido, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, numa das salas daquella directoria.

Requerimentos despachados:

de Alice Lopes Liberalina de Oliveira, pedindo pratica de ensino; de Torquato da Silva Leitão, pedindo matricula de um filho na escola complementar de Piracicaba; de Esmeralda de Camargo Sousa, José Gomes Xavier de Assis, José Benedicto de Salles, Maria José Salles, Synesio Monteiro Braga, Antonio Cartolano, Mariana Alves, Francisco José dos Santos Ruivo, Amelia Azevedo, Eurancisco Vieira dos Santos, Nicolau Marchini, Othelo Corrêa Galvão Juvencio Salman, Ramiro Teixeira Nogueira, João Manoel na Silva Sobrinho, Theodorico de Oliveira, Jacintho Bueno Lydia de Andrade, Pantalleon Balna Bernarnardo, Leonor de Oliveira Santos, Domitilla Egydio de Sousa Santos, Donaria Augusta de Araujo, Lino Euphirasio de Campos, Guilherme Cesar de Mattos, Manoel Martins Lino, Laura da Silveira, Salvador de Toledo Piza, João Nepomoceno de Sousa, Acacio Leite de Couto, Domingos Rodrigues Gil, Raphael Imposta, Diogo Gerez Perez, Maria Conceição de Fima, Joaquim Rodrigues da Rosa, Laudelina de Ramos Coutrim, Arthur Evencio Madeira, Francisco Ortiz Vianna e Joaquim José Caetano, pedindo dispensa do pagamento de taxa de matricula.—«Prova o disposto no art. 12 § 2º da lei n. 936 de 17 de Agosto de 1904.

Solicita-ram providencias da Secretaria d'Agricultura no sentido de ir um engenheiro á Cajuru Bonito do Paranapanema afim de escolher o terreno offerecido pela respectiva Camara Municipal, para construcção do predio destinado ao grupo escolar.

—

A' Secretaria da Fazenda pediu-se providencias no sentido de ser informada esta repartição se consta naquella Secretaria a doação de um terreno feita ao Estado pela Camara Municipal de Tatuhy, para a construcção de um grupo escolar.

—

Transmittiram-se ao ministro da Justiça os pedidos de naturalisação de Alvaro Augusto Lopes, Augusto Vieira, Michelantonio Sami, José Claudino, Sconomiglio Ciro, Antonio Fernandes e Michelangelo.

—

Communicou-se aos drs. Alcino Brasiliense e José Bento de Paula Sousa a nomeação para examinarem no escrivão da collectoria de Itatiba, sr. Antonio Egydio.

—

O sr. secretario do Interior, respondendo a um officio do presidente da Camara Municipal de S. Simão, declarou que nada impedia que a eleição para preehenchimento de uma vaga de vereador daquella camara se realise no mesmo dia da eleição para deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado, que se vae realisar no dia 2 de Fevereiro proximo, uma vez que sejam guardados os prazos estabelecidos no regulamento eleitoral do Estado e que o recolhimento de cedulas seja feito em normas diversas.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

de Bernardo de Sousa Vieira, pedindo transferencia da sua pharmacia da povoação do Xerque, em Piracicaba, para o municipio do Rio Claro—«Concedo a transferencia.»

de José Nogueira Jaguaribe, dizendo que em data de 19 do corrente, assumiu a responsabilidade da pharmacia Italiana, em Rio Claro—«Ao inspector sanitario.»

de Vicente de Mazi, pedindo prazo de seis meses para fazer os concertos das casas 2, 4 e 6 da rua Maria Joaquina—«Ao inspector sanitario.»

de José Loureiro, dizendo que em data de 1º do corrente assumiu a responsabilidade da pharmacia Bacluelo, nesta capital—«Egual despacho.»

de Raul Vargas Cavalheiro, dizendo que em data de 1º do corrente assumiu a responsabilidade da Drogaria Central em Franca—«Ao inspector sanitario.»

Secretaria d'Agricultura

Officiou-se ao director da secretaria dos negocios do interior, transmittindo os seguintes autographos de decretos e leis: do decreto n. 1452, creando os nucleos coloniaes «Nova Europa», «Nova Paulicéia» e «Conselheiro Gavião Peixoto»; da lei n. 1039—C, auctorisando o governo a mandar proseguir as obras do Valle Grande de Iguape; da lei n. 1043—A, transferindo á estrada de ferro Sorocabana a verba concedida pela lei n. 538, de 20 de Julho de 1902, para a construcção do ramal de Itú a Porto Feliz; da lei n. 1048—B, auctorisando o governo a conceder a subvenção kilometrica á Companhia de Estrada de Ferro de Pitangueiras, para chegar ao districto do Viradoiro; da lei n. 1061—B, concedendo á São Paulo Tramway Light Power Company, Limited, os favores da lei n. 677, de 12 de Setembro de 1899, para as obras de represamento das aguas do rio Boy-Guassú ou Guarapiranga; da lei n. 1061—A, concedendo á Companhia de Estrada de Ferro de Araraquara garantia de juros de 6$000 annual para o capital maximo de 30:000$000 por kilometro, para construcção do prolongamento de Ribeirãosinho a São José do Rio Preto; da lei n. 1063, auctorisando o governo a contractar com o dr. Augusto Carlos da Silva Telles em empreza que organizar, a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo do Porto de S. Sebastião, neste Estado, vá ás raias do estado de Minas Geraes, com os ramaes que o governo julgar convenientes; da lei n. 1064, declarando de utilidade publica, para serem desapropriadas na forma da lei, as terras do Valle do Ribeira, nos municipios de Iguape e Xiririca, onde ha grutas de [illegible]

Prefeitura Municipal

Na semana finda, pelo dr. fiscal sanitario foram marcadas e matriculadas 24 vaccas, de ns. 10529 a 10552, e inoculadas com tuberculina 26, das quaes 3 ficaram reservadas para novo exame e a de n. 10531 foi inutilisada no Matadouro, por tuberculosa.

—

Forneceram-se 360 attestados de vaccina, para licença de vendedores ambulantes de leite.

—

Multou-se em 2$ Antonio Sebastião, portador da chapa n. 162, por não trazer, ao lado esquerdo do peito, a chapa com o n. da matricula.

—

Serão abertas amanhã, ao meio dia, as propostas apresentadas pelos srs. drs. Mario Salles Souto, José Vitrone, Ricardo Petrillo, Regino Aragão e Martinho da Silva Machado, para a construcção de uma casa para porteiro no mercado da rua 25 de Março.

—

Requerimentos despachados:

De Rosa Branca, Salvador Develio, Mathilde Tisso, Maria Magdalena Grisolo e Rachele Gemini, pedindo licença para quitanda; José Coffone e Ettore Fachini, pedindo licença para jogo de bolas; d. Elisa Candida da Silveira Moraes, pedindo prazo; Claudio de Almeida Barbosa, pedindo para levantar calçamento; Silvestre Antonio, pedindo licença para uma officina de torneiro, e José Zanotti, pedindo licença para torrefação de café—«Sim»;

de Tameirão Mendes & Silva, pedindo certidão—«Certifique-se»;

de Gallo Luigi, pedindo para abrir uma quitanda—«Deferido»;

de Philomena Appugliesi, sobre aforamento—«Restrinja-se o pedido a um lote»;

de Manoel de Sousa Rego, pedindo relevamento de multa—«Mantenho a multa»;

de E. R. Masara, pedindo relevamento de multa—«Indeferido».

Delegacia Fiscal

Ao sr. ministro da Fazenda foi remettido o processo de fiança, no valor de 800$, pertencente ao sr. Joslas de Cerqueira, collector federal em Brotas.

—

O sr. delegado fiscal enviou ao sr. ministro da Fazenda a indicação do collector de Cacondé, nomeando o sr. Vicente Candido para escrivão da collectoria daquella cidade.

—Egual destino teve a indicação do collector de Ribeirãosinho, nomeando o sr. James Gustavo de Lima para o cargo de escrivão da referida repartição.

—A indicação do collector de Bananal nomeando o sr. Adolpho de Oliveira Ramos para o cargo de escrivão daquella collectoria, tambem foi remettido ao Ministerio da Fazenda.

Administração dos Correios

O sr. Antonio de Padua Lopes foi nomeado praticante de segunda classe e o sr. João Leite de Araujo Campos, praticante de primeira classe.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão extraordinaria, em 24 de Janeiro de 1907

Presidente, dr. Xavier de Toledo, Secretario, dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. C. Saraiva ao sr. A. Delgado a civil 4669 da capital.

O sr. A. Delgado ao sr. F. Saldanha, as civeis 4427 de Jahú, 4627, 4724, 4807 e 4858 da capital.

O sr. F. Saldanha ao sr. A. Paulino as civeis 4820 e 4836 da capital e ao sr. França, a civil 2697 de Ribeirão Preto.

O sr. A. Paulino ao sr. F. França, as civeis 4736 de Ribeirão Preto, 4713 de Santos, 4442 de Jaboticabal, 4678 de Campinas, 4829 de Capivary e 4734 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. J. Malheiros a civil 3571 de S. João da Boa Vista.

O sr. J. Malheiros ao sr. A. Guerra a civil 4855 de Santos.

O sr. J. Arruda ao sr. J. Guerra a civil 4855 de Santos.

O sr. S. Arruda ao sr. C. Saraiva, as civeis 4913 de Santa Cruz do Rio Pardo e 4850 de Brotas.

O sr. F. França ao sr. J. Malheiros, a civil 4766 de Santos e ao sr. B. Bastos, as civeis 3270 de Bariry e 4292 de Descalvado.

—

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações civeis:

Ns. 4.104, 4.814, e 4.923 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.905. Ubatuba—Appellante, Antonio Augusto Caldeira; appellado, Nicolau & Irmão. Relator, o sr. Antonio Paulino. Não tomaram conhecimento.

N. 4.911. Capital—Appellante, o autor appellado, d. Belmira Francisca Lambini e outros. Relator, o sr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

N. 4.907. Santos—Appellante, Lucas Graça Junqueira; appelados, Alves Felix & Comp. Relator, o sr. Arlindo Guerra. Negaram provimento.

N. 4.856. Santa Cruz do Rio Pardo—Appellante, a Camara Municipal; appellado, Celestino da Silva ou Celestino Soares da Rocha. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Deram provimento.

N. 4.531. Botucatú—Appellante, Manuel Ernesto da Conceição; appellado, o Banco de Credito Real de S. Paulo. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Concederam dispensa de revisão.

N. 4.515. Avaré—Appellante, o Juiz, *ex officio*; appellados, Alfredo Galvão e sua mulher. Relator, sr. Francisco Saldanha. Negaram provimento.

N. 4804. Araras—Appellantes, José Baldinino da Silva e sua mulher; appellado, dr. Antonio Gomes dos Santos Lopes. Relator, sr. Arlindo Guerra. Deram provimento.

N. 4920. Capital—Appellante, Manoel de Sousa Brandão; appellado, José Corrêa. Relator, sr. Arlindo Guerra. Negaram provimento.

Embargos

N. 4515. Capital — Embargante, dr. João Baptista de Oliveira Penteado; embargados, dr. Jones Nery de Toledo Lion. Relator, sr. Canuto Saraiva. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 3229. Espirito Santo do Pinhal—Embargante, Raphael Flores; embargado, José Maria da Silva Capella. Relator, sr. Canuto Saraiva. Concederam a dispensa de revisão.

N. 4090. Capital—Embargante Antonio Simoni; embargado, João Jorges Raphael. Relator, sr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos.

N. 4723. Espirito Santo do Pinhal — Embargante, Luiz Rodrigues da Cunha; embargado, Pedro Panducci. Relator, sr. Augusto Delgado. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. A. França, em parte.

—

Na proxima sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 4516. Capital—Embargante, d. Maria Philomena Alves dos Santos e a Fazenda do Estado; embargados, os mesmos acima. Relator, sr. Canuto Saraiva.

N. 4687. Rio Claro — Embargante, a Empresa de Agua e Exgottos do Rio Claro; embargada, a Camara Municipal. Relator, sr. Francisco Saldanha.

Forum

Realisa-se hoje a audiencia ordinaria do dr. Mercelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal.

—O dr. Clementino de Castro, juiz da 4ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Francisco e Emilio Amattuzzi, accusados de haverem ferido levemente o agente de policia João Francisco de Sousa, mandando archivar o respectivo processo.

O dr. Adilberto Garcia, 1º promotor, por falta de base para a denuncia, requereu o archivamento do inquerito instaurado contra Josephina e Gabriel de Oliveira, por crime de ferimentos leves.

—Sousa Queiroz & Amaral protestaram por preferencia na execução hypothecaria que Costabile Augusto Niglio move contra Luciano Nogueira de Camargo e sua mulher.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, julgou por sentença para que produzam os seus effeitos legaes, as justificações requeridas por José Aranda Martins e Oliveira Alves da Costa.

—Continuará hoje o summario de culpa do processo instaurado contra Milão e João Luiz, por crime de ferimentos leves.

—Devidamente cumprida, o sr. dr. juiz da 1ª vara, fez devolver ao juiz de direito da comarca de Amparo, a precatoria para intimação de Alberto Alves da Costa, para se ver processar naquella comarca por crime de resistencia.

—Continuou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra o coronel Alvaro Corumbaba e Francisco Antonio Mariano Junior, por crime de peculato, sendo inquerida mais uma testemunha.

O summario deve ficar hoje encerrado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, em 23 do corrente.

O TEMPO

OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A 0.M. G.W.

OBSERVATORIOS	OBSERVAÇÕES DA VESPERA: Temperatura Max.	Temperatura Min.	Tempo geral	Pressão somma-lisada	Thermometro Seco	Thermometro Humido	Humidade relativa	Vento Fraco	Vento Forte	Estado do ceo	Observações
S. Paulo	25.0	15.7	Bom.	761.2	23.0	20.0	74 %	E	1m.	Cla.	Bom
Santos	26.4	20.4	Bom	760.6	25.0	21.8	74 %	Cal.	—	Cla.	Bom
Campinas	29.0	16.8	Bom	761.2	23.4	19.4	64 %	NE	1m.	Cla.	Bom Orv.

Boletim meteorologico da capital:

Barometro a 0º, 5a

7 horas da manhã, 697,0 mm.

2 horas da tarde, 696,7 mm.

9 horas da noite de hontem, 697,1 mm

Temperatura minima, 16,7

Temperatura maxima, 29,3

Vento predominante, até 5a 2 horas da tarde S.

Chuva em 24 horas, 0.

Tempo geral, claro.

—

MATADOURO

Foram hontem abatidos no Matadouro Municipal 163 bovinos, 78 suinos, 11 ovinos e 9 vitellos.

Foram inutilisados 1 bovino, 2 suinos, 18 pulmões, 7 intestinos delgados de bovinos e 14 pulmões e 3 figados de suinos.

A rez foi inutilisada por tuberculose e os suinos por [illegible]

Emidema do escambo: [illegible]

—

HOSPITAES

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia, no dia 22 de Janeiro:

Existiam em tratamento	615
Entraram	23
Sahiram	35
Falleceram	3
Existem em tratamento	612

Foram dadas 217 consultas, sendo: 140 de medicina, 21 de cirurgia, 56 de gynecologia e — de ophtalmologia e — de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 81 pequenos curativos e feitas 12 operações, sendo: 8 de alta cirurgia e 4 de pequena cirurgia.

A pharmacia do Hospital aviou 594 receitas, sendo: 223 para o serviço interno, 279 para o serviço externo e 49 para o Hospital dos Lazaros e 5 para o Asylo de Mendicidade e 37 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no Hospital:

Luiz de Giorgio e Constantini Loigia, italianos; Floripa Russo, menor, brasileira.

—

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

17199	25:000$000
49741	2:000$000
35901	500$000
40027	500$000

PREMIOS DE 200$

13751 30948 32967 37441 41122

PREMIOS DE 100$

537 2049 4444 10850 15985 40906 41556 43877 46436 49292

PREMIOS DE 50$

6374 10417 11354 14625 17707 22574 24784 27841 30034 32479 33571 37883 40028 41914 42375 42746 45200 45447 46793 47756

APPROXIMAÇÕES

17198 e 17200	200$000
49740 e 49742	100$000
35900 e 35902	50$000
40026 e 40028	50$000

DEZENAS

17191 a 17200	20$000
49731 a 49790	200$000
35901 a 35910	100$000
40021 a 40030	100$000

CENTENAS

17101 a 17200	4$000
49701 a 49800	4$000
35901 a 36000	4$000
40001 a 40100	4$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 99 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agencia do sr. Ruben Gaimarães.

—

Resumo da Loteria da Bahia, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

32426	15:000$000
58987	2:500$000
47894	1:000$000

8 PREMIOS DE 500$

5882 14067 17114 26017 33113 39492 47125 50564

22 PREMIOS DE 200$000

4033 8825 9312 9357 11215 11637 20918 20952 28115 28372 28880 30531 32413 36142 39289 41257 41798 46237 52370 53878 54561 56456

APPROXIMAÇÕES

32425 e 32427 têm	500$
58986 e 58988 têm	123$
47893 e 47895 têm	100$

DEZENAS

32421 a 32430 têm	100$
58981 a 58990 têm	50$
47891 a 47900 têm	50$

CENTENAS

32401 a 32500 têm	20$
58901 a 59000 têm	10$
47801 a 47900 têm	10$

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 26 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, excepuando os terminados em 26.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Parte Commercial

O CAMBIO

Vigorou hontem, durante o dia, nos diversos bancos, a tabella de 15 3/8 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem com a cotação de 15 13/32, no The British Bank of South America e London and River Plat Bank, e a de 15 7/16, nos demais estabelecimentos bancarios.

Momentos depois, o Banco Commercio e Industria offertava condicionalmente a 15 13/32, taxa esta que o Banco Commerciale Italo-Brasiliano dava para papel repassado.

A' tarde, o mercado mostrou-se calmo, passando então a vigorar nos bancos inglezes a cotação de 15 13/32, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 7/16.

Nesta posição o mercado encerrou-se paralysado.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 13/32 a 15 15/32 bancario.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelos *London and River Plate Bank*, *Banco Commerciale Italo-Brasiliano*, *Brasilianische Bank für Deutschland* e duas casas de cambio ao preço de 16$100.

—

A' taxa de 15 13/32 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 13$878; o franco 8639; o marco, $761.

A' vista, 15 9/32, a libra vale 13$700; o franco $624; o marco, $771; a lira, $600; com rela letes, $826 e o dollar, $2207.

—

Vales oiro — (Em Santos) London Bank, 15 3/16; London & River Plate Bank, 15 3/16; Banco Commercio e Industria, 15 3/16 e Banco Allemão 15 1/4.

Taxa de cobrança, 15 3/8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara syndical dos Corretores alfixou hontem as seguintes tabellas:

	ao d. v.	a vista
Londres	15 13/32	15 9/32
Paris	618	624
Hamburgo	761	771
Italia	—	633
Portugal	—	935
Nova York	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]

Extremos:

Contra banqueiros, 15 3/8 a 15 7/16.

Contra a praça sacada, 15 3/8 a 15 7/16.

Em egual data do anno passado:

	ao d. v.	a vista
Londres	15 3/16	15 1/16
Paris	[illegible]	384
Hamburgo	602	604
Italia	—	527
Portugal	—	927
Nova York	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]

Extremos:

Contra banqueiros, 15 1/16 a 15 3/16

Contra a praça sacada, 15 1/16 a 15 1/16

Movimento de cambio em Santos

SANTOS, 24 (a 15,32)

Baperario, 15 13/32.

Letras, 15 1/2

Compradores, 15 15/32.

Mercado, calmo.

SANTOS, 23 (a 15,17)

Baperario, 15 [illegible]

Compradores, 15 17/32

Mercado, paralysado.

SANTOS, 22 (a 15 1/4)

Baperario, 15 [illegible]

Compradores, 15 17/32.

Mercado, paralysado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

100 letras do Banco de Credito Real, a 208$000.

10 letras da Camara de Batata, a 8255$00.

15 acções do Banco Uniao de S. Paulo, a 358$000.

755 acções do Banco Italiano del Brasile, com 60 [illegible], a 548.

19 acções da Companhia Mogyana, 1º dia, a 289$.

10 ditas idem, a 289$.

4 acções do Banco Commercio e Industria, a 390$.

69 letras da Camara de S. Simão, 1º a 792$000.

2 ditas idem, a 798$000.

30 acções do Banco de S. Paulo, a 1388.

30 acções da Companhia Paulista, a 276$.

19 ditas idem, a 276$.

6 idem, idem, a 276$.

50 acções da Companhia Mogyana, 1º dia, a 288$.

30 acções da Companhia Paulista, a 276$.

100 acções da Companhia Mogyana, 1º dia, a 286$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado em ouro	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	500$
Emprestimo de Estado de 1886 (libras 4 por cento)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
3.º Emprestimo	—	—
4.º emprestimo	—	80$
7.º emprestimo	—	90$
Idem (6.º disp.)	—	—
Letras de C. de Santos (1.ª emissão)	—	—
Idem idem (2.ª emissão)	—	—
Idem da Camara de Sorocaba	—	228
Idem idem (1.ª emissão)	—	775
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos em 10 %	—	—
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem da Camara de Itú	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	50$
Idem da Camara do Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy (papel)	—	7:0
Idem da Camara Municipal de Araras	—	1015
Idem da Camara de Ribeirão Preto	918	8:3
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	508
Idem, idem, da Camara de Itatiba	—	—
Idem, idem, da Camara de Sta. Rita	805	805
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria (ex-dividendo)	[illegible]	[illegible]
Credito Real, entrada liberada	—	—
Thoureria	—	—
S. Paulo (ex-dividendo)	[illegible]	1.[illegible]
Union de Credito (ex-div.)	[illegible]	[illegible]
Idem a liberar	—	[illegible]
Comm. Italo-Brasileiro	[illegible]	[illegible]
Italiano del Brasile	—	[illegible]
Industrial Argentino	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	[illegible]	—
Idem, idem, para o 1º dia	[illegible]	[illegible]
Paulista	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	—	[illegible]
Antarctica	—	[illegible]
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	190$
Uniao Sportiva	—	—
M. Rackardy	26$	18$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	—	—
E. de Ferro de Bonsucesso	—	215$
E. de Ferro Barbacena	—	—
Paulista de Seguros, c. 4 % ex-dividendo	—	85$
Predio Santista com 50 %	—	—
Registradora de Santos ex-dividendo	—	—
Idem, idem, com 50 % ex-dividendo	—	—
DEBENTURES		
Telephonica	120$	105$
Norte Paulista	—	—
E. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Agricola e Exp. de Ribeirão Preto	—	—
Industrial de S. Paulo	—	120$
Thermal de Caldas (c/juros)	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real em liquidação	20$	18$00
Idem a 30 dias	—	18$
Banco U. de S. Paulo (c/juros)	63$	60$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Janeiro, o sr. Antonio Marques Bento de Sousa.

—

Mercado da rua 25 de Março

GENEROS ALIMENTICIOS		PREÇOS
Arroz da terra, alqueire		1$8000
» do Japão	»	20$000
Batata inglesa	»	8$000
» doce	»	4$000
Feijão	»	1$300
Frangos, 1		1$200
Ovos, duzia		1$100
Gallinhas, uma		2$000
Cebolas, kilo		$500
Alhos, (restea de 100)		2$500
Queijos, um		1$800
Fumo, kilo		2$000
Carne de Porco, kilo		1$000
» » cabrito, kilo		1$400
» » carneiro, »		1$500
Carne de vacca, »		$800
Toucinho fresco, »		1$200
» salgado »		1$100
» curado »		2$000
Banha fresca, »		1$200
» em lata, »		3$000
Azeite em lata, »		2$000
Caixa sabão, uma		2$000
Barralhão, kilo		$800
Carne secca, kilo		1$000
Milho, alqueire		4$500
Perú, um		10$000
Manteiga, kilo		3$800
Farinha de milho, alq.		4$500
» » mandioca, alq.		6$000
Fubá mimoso, litro		$400
» amarello »		$400
Palmitos, um		$300
Leitão, um		8$000
Cabritos, um		2$500

—

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, EM 23

Os srs. Theodor Wille & Comp. compraram, por conta do governo do Estado de S. Paulo, os lotes de café de ns. 1357 a 1371, mais ou menos 40.000 saccas.

As offertas, como nos dias anteriores, regularam o preço de 4300 para o typo n. 4.

As lettras da Europa abriram com 1/2 de alta; ao meio-dia o Havre baixou 1/2 e Hamburgo ainda subia 1/2 a 1/2.

O mercado de termo esteve paralysado, fazendo um só contrato comprador para Janeiro a 4[illegible]00 e valores 4[illegible]00 para Março, sem animação.

As pequenas passagens e entradas de sem ter contribuido para a melhora dos mercados Europeus.

Em Nova York houve uma alta parcial de 5 pontos e a segunda estação, ás 5 horas da tarde, inalterada.

Houve um facto que merece ser registado, para que se não reproduza.

Os srs. Theodor Wille & Comp. avisaram aos commissarios que receberam hoje, de 9 ás 10 horas da manhã, lotes de café para classificar por conta das compras que fazem para o governo.

Pois bem: desde hontem, de 9 horas da noite, isto é, com uma antecedencia de 12 horas (!!) os praças começaram a affluir á porta dos agentes do governo e ás 4 horas da madrugada viamse-se ali, ao relento, um grupo de quarenta moços á espera de tomar a sua vez!

Sabemos que diversos intermediarios tem procurado chegar a accordo com os representantes do governo sobre o modo de compra, mas sem resultado.

A' ultima hora sabemos que os srs. Theodor Wille & Comp. declararam não mais comprar café das mãos dos intermediarios, mas sim directamente dos senhores commissarios.

Mais uma prova antiga, com o prazo de 30 dias das facturas, que o governo arbitrariamente despedaça sem a minima consulta aos srs. commissarios, que em somma são os representantes da lavoura, em favor de quem se fez o Convenio de Taubaté.

—

Entradas hoje, 36.065 saccas; desde 1º do mez, 1.227.395; desde 1º de Julho, 10.774.832; stock, 2.911.837.

Média, 53.304.

Mercado calmo.

—Em egual periodo de 1906:

Entradas meia data, 8.935 saccas; desde 1º do mez, 265.040; desde 1º de Julho, 5.798.470; stock, 1.140.164; vendas, —; base, 3[illegible]000.

—

Café baldeado — Foram baldeados hontem, com destino a esta cidade, 31.716 saccas, sendo 22.013 na Paulista; 1.275 na Sorocabana; 5[illegible] em Campo Limpo; 1.824 no Braz e 3.718 no Pary e S. Paulo.

—

Companhia Registradora de Santos

As vendas de café a termo, registradas hontem, — em saccas, foram de 3.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 3.000 saccas. Cotações do fechamento: — Janeiro, 4[illegible]00 a 4[illegible]00; Março, 4[illegible] a 4[illegible]; Maio, 4[illegible] a 4[illegible].

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento: — Janeiro, 3[illegible]00 a 3[illegible]; Março, 3[illegible] a 3[illegible]; Maio, 3[illegible] a 3[illegible].

—

Parte semanal: — Café bom, 400 réis.

—A taxa para a cobrança do imposto de 3 francos, no dia 24, na Recebedoria de Rendas, é de 6$.

—

Mercado do Rio de Janeiro

— Entradas, [illegible] saccas. Embarcadas, 21.000.

Mercado, firme.

—Vapores entrados:

Do Norte: Rio-em Prince e Byron, 18; Sul: Rio-em.

—

Mercados estrangeiros

Fechamento do dia 23:

Havre:—Dezembro, 38 3/4 e Maio, 39 1/2.

Vendas: 8.000.

Hamburgo:—Dezembro, 50 1/2 e

ro EWC 1 dita fitas estineta a ordem, letreiro, 1 dita fio de ferro a Matanó Serrichio e comp. letreiro 1 dita utensilios a The City of Santos Improvements Company; La letreiro 343—1 c. amostras a Mello Pochnitz e comp. letreiro 1 pacote amostras a Posselt Wolff e companhia; letreiro 1 c. miudesas a Bloch mann e comp. letreiro 2 saccos pacotes postaes a Zerrenner Bülow e comp. letreiro 7 volumes pacotes postaes, letreiro CA 2 cs. idem a Heydenreich Gebrüder; letreiro FK 1 1 dita conservas a Fritz Kessler; letreiro PG 1 dita livros a P. Genoud; letreiro 75 losango 1 dita amostras a ordem, letreiro MAN 1 dita peças machinas a ordem, letreiro 1 pacote lapis a Hugo Heise e comp, letreiro 8 cs. amostras e 1 dita linha d'alho a Theodor Ville e comp, São Paulo Tramway and Power Company, 1 volume a sr. rev. P. Ruperius Haumeyer; 1 c. miudesas e quadros velloz, E. Ferreira 1 volume. Companhia Paulista de Electricidade Limeira 4 volumes, Campos Irmãos 1 volume artigos machina costura, Antonio Carlos Silva 2 volumes amostras, Welti e comp. 1 volume amostras a E. Johnston e comp.

De Leixões:

J. Theotonio Ferreira Junior, TPF 5 quintos vinho, Carvalho triangulo 310 decimos dito a Bento de Carvalho e companhia; Manoel Costa e comp. SCeC 50 cs. vinho a Sousa Carneiro e comp. AM 2 quintos vinho a Adelino Monteiro; Viuva de José Gomes da Silva e Filhos; JJ FC 50 cs. e 30 decimos vinho a J. J. Figueiredo e comp. Orey Antunes e comp. ASC 1 gaiola com 1 cavallo vivo a Carlos Botelho; José M. da Fonseca, successores, EC 50 cs. vinho a Bento de Sousa e comp. José Antonio Dias Pereira e comp. AMS 5 quintos vinho a Danubio Salles e comp.

De Leixões:

Brandão Gomes e comp. NPeF 10 cs. sardinhas a Fili, Puglisi, Carbone e comp; SMeC 26 cs. conservas, 50 pandeiretes idem a Santos Marins e comp.; Letreiro triangulo 63 cs. conservas e 50 pandeiretes idem a Leite Bastos e comp.; Figueiredo triangulo 10 cs. sardinhas a João Jorge Figueiredo e comp.; Correa Ribeiro e Filhos Letreiro 29 quintos vinho, J DB 30 cs. vinho a Joaquim Duarte Barbosa; CFB 1 c. salpicões e nozes a Constantino Ferreira Bento (carga vinda de Joaquim Ferreira Bento); MV 5 cs. laga de embarque de Manoel Antonio Faria Villaça a ordem; José Pereira Costa Junior e Irmão, NPF 52 quintos vinho a Fili, Puglisi, Carbone e comp.; J. Tognetti, Adriano rectangulo 200 cs. vinho a José Tognetti; L 125 cs. idem a L. de Gregorio; AB 100 cs. vinho a A. Baldacci Irmão e comp. Falchi 125 cs. vinho, PPF 50 cs. vinho a Faldi Giannini e comp.; Joaquim Miguel JOS 51 quintos vinho a Joaquim Gonçalves da Silva.

Note a carga de Hamburgo já foi por nós publicada em 12 do corrente.

—

Exportadores que pagaram direitos hontem, na Recebedoria de Rendas:

Prado Chaves e C.	24:884$000
Os mesmos, frs.	30.000
Krische e C.	4:968$000
Os mesmos, frs.	6.000
Holworthy Ellis & C.	3:358$884
Os mesmos, frs.	4.053
Nathan & C.	1:278$120
Os mesmos, frs.	1.540
Schmidt & Trost	347$700
Os mesmos, frs.	420
Barbosa & C.	209$400
Os mesmos, frs.	300
Zerrener, Bülow & C.	252$000
Theodor Wille & C.	138$000
S. Queiroz, Amaral & C.	98$000
Os mesmos, frs.	12
D. Floria & C.	607$000
E. Johnston & C.	324$—
Os mesmos, frs.	3
Franz Iaborinna	331$000
Carrareto & C.	28$484
Os mesmos, frs.	3
Romlauer & C.	284$1
Os mesmos, frs.	3
F. Matarazzo & C.	52$000
Diversos	89$000

—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 20 (ultima hora)

De Hamburgo, com 16 dias de viagem, o vapor a vapor Petropolis, de 3084 toneladas; carga, varios generos, consignado a E. Johnston & Comp.

De Perdizes, com 18 dias de viagem, o vapor francez Atlantique, de 3501 toneladas; carga, varios generos, consignado a Antunes dos Santos & Comp.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor Francez Corcillée, de 3016 toneladas; carga, trigo, consignado a Antunes dos Santos & Comp.

Dia 21:

Paquebot, com 20 dias de viagem, o lugar inglez Gaspe, de 249 toneladas; carga, barolha; consignado a F. S. Hampshire & Comp.

Saidas: (ultima hora)

Dia 22:

O vapor francez Corcillée, em transito, para Bordeaux.

O vapor francez Atlantique, com café, para Buenos Aires.

Saidas (dia 23)

O hiate nacional Aminha, com varios generos, para Itajahy.

O vapor austriaco Halaton, em transito, para Buenos Aires.

—

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1—barca portugueza Edite, descarregando carvão; está lacrado.

Armazem, 2—vapor inglez Saxon Prince, descarregando varios generos; guardas, A. Coelho e J. Alvares.

Armazem, 3—vapor inglez Horace, recebendo café; guarda, J. Camargo.

Armazem, 4—vapor inglez Raphael, descarregando varios generos; guardas, T. Rios e P. Cayo.

Armazem, 5—vapor nacional S. Luiz, descarregando varios generos; guarda, A. Rian.

Armazem, 6—vapor nacional Paraguay, descarregando varios generos; guarda, P. de Freitas.

Armazem, 6—vapor austriaco Halaton, descarregando varios generos; guardas, P. Moreira e S. Sá.

Armazem, 8—vapor Suecia Gotelandi, descarregando carvão; está lacrado.

Armazem, 9—vapor allemão Pernambuco, descarregando varios generos; guarda, O. Chagas.

Armazem, 10—vapor nacional Fortaleza, descarregando varios generos; guarda, J. da Luz.

Armazem, 11—vapor inglez Chatana, descarregando varios generos; guardas, M. Pinto e L. Castro.

Armazem, 12—vapor allemão Petropolis, descarregando varios generos; guardas, J. Machado e G. de Barros.

Ao largo:

O hiate nacional Aminha, com varios generos.

O lugar inglez Gaspe, com lastro; está lacrado.

—

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Em Janeiro:

Liverpool e escs., Teruce	24
Santos, Coldenz	24
Santos, Petropolis	24
Bremen e escs., Aachen	24
Genova e escs., India	25
Santos, Raphael	25
Hamburgo e escs., Borussia	25
Hamburgo e escs., Asuncion	26
Buenos Aires e escs., Wusburg	28
Southampton e escs., Amazon	28
Hamburgo e escs., Tijuca	28
Santos, Gunther	30
Buenos Aires, Danubio	30

No porto de Santos:

Em Janeiro:

Valparaiso, Orita	24
Europa, Oriana	24
Buenos Aires, Saxon Prince	29
Southampton, Amazon	29
Buenos Aires, Danubio	29

—

VAPORES A SAHIR

De Porto do Rio:

Bremen e escs., Wusburg	
Valparaiso e escs., Oriana	
Bremen e escs., Coblenz	
New York, Raphael	
Rio da Prata e escs., Amazon	22
Southampton e escs., Danubio	22
New York, Gunther	22
Hamburgo, Petropolis	22
De porto de Santos:	
Em Janeiro:	
Valparaiso e escs., Oriana	22
Liverpool, Orita	22
Buenos Aires, Chata	22
Rio da Prata, Amazon	29
Southampton, Danubio	29
Hamburgo e escs., Petropolis	30
Hamburgo e escs., Bermuda	30
Genova e Napoles, Prinz Adalbert	30

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, ex-dr. Bonef. Partos, lugueira e do canto Geral. Especialidade: senhoras, vias urinarias e pelle. Alta, 100 da Boa Retiro 3 andar. Consult. rua de S. Bento n. 26-A, das 12 as 3 1/2. Telephone n. 550.

O dr. Eduardo de Magalhães

Da Academia de Medicina do Rio e consultor-se nas molestias do estomago, pulmões e nervos; da consultas das 10 as 3 horas da tarde, a rua 15 de Novembro n. 10, para a rua da Boa Vista e moléstias da pelle, pelo processo especial de seu pae, sr. João Lourenço, atende dia e as 10 horas da manhã, a rua Conselheiro Nebias n. 49. Telephone n. 164.

Dr. Emilio Meira

Clinica medica; ex-dr. do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua dos Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 as 2 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade do Rio. Partos. Especialidades: tuberculose das molestias duodenaes, nervosas e do apparelho digestivo. Perfeitamente pela. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, dia 8 as 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde. Telephone n. 1153.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio, rua de S. Bento n. 18. Residencia, rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Arthur Mendonça

Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 26-A — do meio-dia as 3 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 42. Telephone n. 255.

Dr. Bernardo de Magalhães

Especialista por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio. Residencia, rua dos Guaianazes, 181. Consultorio, rua de S. Bento, 45.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, especialista do Hospital Vienna, membro da Academia de Medicina, discipulo do notavel oculista Manoel Bueno. Consultorio, rua Direita, 3, de 12 as 3. Residencia, rua Lavapés 14 Liberdade.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, urethra genitaes e urinarias. Tinta a cavallo e a Injecção pratica por processos efficazes. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 as 4 horas.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do canal urinario. Consultorio, rua da S. Bento n. 45, de 2 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 57. Telephone n. 246.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas, rua do Commercio n. 6, de 1 horas as 3. Residencia, rua das Palmeiras n. 3. Telephone n. 1212.

Dr. Mello Barreto

Cirurgião, membro da Sociedade Franceza de Ophthalmologia, etc., avenida Rangel Pestana, 10. Consultorio, rua de S. Bento, 67, de 1 as 4 horas.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado. Escriptorio, Thesouro da 90 n. 6, 10 andar, avenida Tiradentes n. 82.

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

São Paulo—Telephone n. 1526

Luiz Gomes

Cirurgião dentista. Annexo trabalhos em prestaes mediante contractos e garantidos. Especialidade em clinica e protese dentaria. Consultorio e residencia, rua de S. Bento n. 72.

Gabinete dentario do Dr. Manssou

Annexado pelos drs. Jeremia e Jorge Grodinho. Avenida Rua de S. Bento n. 35.

José Coelho de Faria

Cirurgião dentista, consultorio em sua officina de ourives, como medico e sua cabinete com a rua de S. Bento n. 53 onde pode ser em sua familia.

W. Albert Nazara

Cirurgião dentista, com 15 annos de clinica no Estado de S. Paulo. Trata em cabinete a rua Marechal Deodoro n. 10-B, sobrado.

Abre-se das 8 da manhã ás 5 da tarde da tarde. Trabalhos GARANTIDOS. Preços modicos.

SECÇÃO NEUTRA

Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 149.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

Hoje vou de novo ao foyer,
Inimiga da cruzeiro,
Agarro tambem o cavallo,
Que é palpitinho de truz!

86

01

84

Palpites do dalachias

Cá por mim jogo na cobra,
Que tem um nome sem para,
A carbolete nunseira
E talvez ganhe tambem.

35

70

14

AMOR?

Eu só palpito na cobra
Que tem sorte como quê!
Jogar num outro bichinho
Cá este dégas? Não vê!...

24

TICO

Uma agressão perversa

Achando-me ausente desta cidade, no gozo das férias forenses, em excursão pela capital da Republica e cidade de S. João d'El-Rey (Minas), fui alvo de uma agressão perversa, que um espirito diabolico, dotado de humanidade, mandou o sr. João Francisco Alves Aranha editar contra mim, na secção livre deste jornal, a 25 de Dezembro ultimo.

Só tive conhecimento do occorrido depois do meu regresso a Descalvado, pois, para poupar-me um momento de natural desalinho, nem minha familia e nem meus amigos quiseram levar á minha serenidade o injurioso escripto.

Á procedencia nem.

Porque ainda que tivesse tido immediata noticia do facto, longe como estava do meu archivo, não podia desde logo valer-me dos documentos que possuo, não sómente para fulminar o meu apparente aggressor, como, principalmente, o individuo que, *agachado atrás delle*, intenta ainda uma vez *instituir-se* no concurso publico (que pretenção idiota!).

Um unico motivo, porém, leva-me a responder tão ignobil peça: o de ter sido esta estampada fóra daqui.

Entre os leitores do *Commercio de S. Paulo*, certamente, hei de contar amigos e conhecidos, aos quaes devo satisfação dos meus actos; assim, é evidente, perante elles a minha defeza impõe-se como uma obrigação sagrada.

Se, porém, esse artigo tivesse sido publicado em Descalvado, onde resido ha oito annos e sou conhecido, é racional, não lhe retorquiria coisa alguma: abandonaria o meu aggressor e a sua *sandeu* á merecida sentença que, a esta hora, os homens de bem da sociedade em que vivemos já lhes terão lavrado.

—

No escripto do meu injusto aggressor, feito com todas as regras de *arte de diffamar*, sem apresentado ao publico como o seu maior verdugo, o autor unico de todas as suas desgraças presentes, passadas e futuras...

Será isso verdade?

Terá sido, porventura, causa directa ou indirecta de quaesquer males ou damnos succedidos do sr. João Francisco?

—Deixo á consciencia de toda a população honesta de Descalvado a solução desses dous perguntas.

De mim, todavia, posso com honra garantir aos leitores, o meu aggressor só recebeu até aqui farta messe de beneficios: coade a hospitalidade, quasi quotidiana, que durante cerca de *oito mezes* lhe facultei em minha casa, até a completa liquidação de seus negocios forenses,—tudo envidei por lhe ser util!

Esquecido, destarte, o gran das relações existentes entre nós, em tão largo periodo, para rescatar, sitiado, aos olhos dos leitores, a *photographia moral* do aggressor, passo a pulverisar todos os termos da torpe diffamação.

Accusa-me o sr. João Francisco de tres factos: 1º ter pretendido *discredital-o* de sua esposa; 2º ter tentado *illudil-o* com um emprestimo hypothecario; 3º haver retido, em meu poder, clandestinamente, durante mezes, a quantia de réis 300$000, que, asseréra, dei-me para pagar uma sua divida em S. Paulo.

Na defesa inverterei a ordem da accusação, começando a occupar-me da ultima, por ser a mais relevante.

Algo-me o meu aggressor de uma acção indefensavel: a de haver retido em meu poder, durante quatro mezes a quantia supra referida, que, afirma, dei-me num *cheque*, para pagar em S. Paulo o debito que contrahira com o sr. F. L. Carvalho.

Graças ao Senhor!—tenho hoje o almejado ensejo de pulverisar, de publico, essa falsissima falsidade, que, he *oito mezes*, se lançou em circulação para *desacreditar-me* perante aquelles que não me conheciam em Descalvado e ante os quaes vinha eu exercer a profissão de advogado!

Por duplo motivo jamais vim a publico defender-me dessa mácula: 1º, porque em tempo algum houve quem m'a arguisse com a responsabilidade de uma assignatura; 2º porque, para a minha defeza, trazendo á publicidade o occorrido, teria de collocar em posição *legoda* pessoa vinculada á familia de minha consorte, a qual não sahia de minha casa e já me havia dado a mais completa reparação do aleive.

Mas, agora, o caso é outro.

Posso romper com todas as reservas, sem consideração de ordem alguma, a bem do meu nome e da verdade; e o que me lerem, sem *parcelo antigos*, melhor me hão de julgar!

* * *

No principio do mez de Novembro de 1898, quando ainda residia em Ribeirão Bonito, acompanhei a S. Paulo a actual esposa do meu aggressor e minha conhecida, que ahi ia fazer o seu enxoval de casamento.

Naquella cidade, encontrei-me com o sr. João Francisco, que levava egual destino.

Nessa occasião, A MEU PEDIDO, mediou bem o publico (!) accommodo á «Alfaiataria Carvalho», propriedade do sr. F. L. Carvalho, onde desejava elle encommendar roupas para o seu casamento.

Frequento, já ha alguns annos, daquella casa, uma das primeiras de S. Paulo, muito conhecida pela excellencia de seus artigos e especialidade de seus artigos, não tive duvida em attender á collocação do meu futuro compadre.

Em 19 do referido mez e anno (Novembro de 1898), realisou-se aqui o casamento do meu aggressor.

Seis mezes depois, isto é, a 24 de Abril do anno seguinte (1899) transferi minha residencia para esta cidade, onde desde então exerço a minha profissão de advogado.

Dentro de alguns dias, porém, uma colossal surpresa me aguardava!

Qual pella ser ella?!

—Um pedido de *informações*, no caracter de responsavel pela apresentação do freguez, para que este pagasse ao credor as roupas que, ha seis mezes, mandára confeccionar para o seu casamento!

Não phantasio.

O sr. F. L. Carvalho, possuido da mais justa indignação (ah! sinto tinha correndo de razão!), por carta que me dirigiu, solicitava a minha intervenção para haver o pagamento das roupas que o sr. João Francisco Alves Aranha, por apresentação minha, mandára fazer em sua alfaiataria!

Nessa carta, medida em linhas severas mas verdadeiras, remembrava aquelle commerciante a justa revolta que o procedimento do meu aggressor lhe despertara e que em absoluto ignorava!

Eis o que, em seguida, me escreveu o sr. F. L. Carvalho:

Que, oito dias depois da encommenda, despachára as roupas para esta cidade, consignadas ao sr. João Francisco, que este, evidentemente longe de sua especulativa, não sómente deixára de lhe accusar o recebimento das mesmas, até áquella data, como de responder ás cartas em que lhe solicitava o seu pagamento; que, *de Novembro de 1898 a Abril de 1899* (note bem o publico: *seis mezes!!!*), havia escripto varios cartões ao devedor sem que deste lograsse a mais *simples resposta*; que, devido á minha apresentação, por ser pessoa de sua confiança, despachára as roupas para esta cidade sem exigir antes o seu valor; que, finalmente, não sendo creado do sr. Aranha e nem tão pouco estando disposto a esperar o tempo em que o mesmo quizesse satisfazer o seu debito (textual!), solicitava por isso a interferencia do caso, para poder ser pago, *visto ter eu a responsabilidade moral da apresentação do freguez* (linha textual).

Com esse documento na mão, é claro, interpellei o meu aggressor, que apenas deu-me esta resposta: Já falei ao Amancio sobre esse dinheiro e elle me respondeu que, só depois da venda do meu café, me dará dinheiro.

Achei essa resposta de *cafe-chopp* (eu ignorava até ali que era o Amancio quem, no commercio e fóra do commercio, pagava as contas do sr. João Francisco...); porém, como a hypothese não comportava dilações, limitei-me a retorquir ao meu aggressor: «Volte ao Amancio, mostre-lhe esta carta (a carta cujo resumo lhe tinha antes) e ha de ser attendido».

Dois ou tres dias, em minha casa, voltou-me o sr. João Francisco com esta declaração: «O Amancio disse-me que só terá dinheiro depois que tiver vendido o café, no fim de Junho ou Julho.»

A resposta foi terminante. Não insisti mais.

Escrevi imediatamente ao sr. F. L. Carvalho, dando conta do occorrido e promptificando-me a lhe pagar o debito do meu aggressor, caso este, naquella época, não o fizesse.

Passaram-se os dias. Uma noite, á rua 15 de Novembro, em S. Paulo, o sr. Carvalho encontra-se com o sr. João Francisco e interpella-o sobre o seu procedimento.

Qual foi a *lingoade* do meu aggressor?

—Declarar ao credor já ter haver habilitado, com um cheque, a fazer o pagamento de seu debito!

Mais alguns dias, e na ignorancia do facto, vou a S. Paulo.

Defronte do «Café Brandão», naquella capital, encontro-me com o sr. F. L. Carvalho, que me põe ao par da declaração do meu aggressor, acrescentando, porém, não lhe haver dado creditos.

O que me cabia fazer mais?

—Cortar o mal pela raiz, isto é, saldar a conta que o meu aggressor, mediante apresentação minha, dera em Alfaiataria Carvalho. Foi o que fiz.

Assim, ali mesmo, no «Café Brandão», sobre uma mesa de mármore — 10 de Agosto de 1899, emitti contra o Banco de S. Paulo, onde tinha dinheiro em conta corrente, o meu cheque *n. 46.761*, no valor de 600$000, a favor do sr. F. L. Carvalho, e cuja caderneta trazia no bolso!

O sr. Carvalho, a meu pedido, nesse mesmo dia remetteu-me para esta cidade o respectivo recibo.

Depois disso, propositalmente, não tornei a falar o sr. Carvalho, a fim de não ouvir a minha palavra com o meu aggressor.

Em Setembro, porém, quando dahi me dirigi, não em cheque, mas em dinheiro, e importancia supra referida, fi-lhe então sentir toda a verdade do seu procedimento.

Não publico, neste momento, a carta em que o sr. Carvalho solicitou a minha interferencia para ser pago, *depois de seis mezes de espera*, pelo meu aggressor não mais devolvel-a; mas o sr. F. L. Carvalho, é um commerciante conhecidissimo na capital, onde tem a sua grande «Alfaiataria Carvalho», á Praça Antonio Prado, n. 8.

Pois bem; se o que vendo de relatar é para *incredulo* minha, deixo ao meu aggressor a mais plena liberdade de contestar-me, publicando um sellado *desmentido* do sr. F. L. de Carvalho, que deve ter no seu compadre a sua carta de fins de Abril ou fins de Maio de 1899. Vê o publico que cajo bem pesco...

Não basta no seu arsenal somente *alegar* para ser *acreditado*, é logico, deve o aggressor dar a prova de sua affirmação.

Eu garanto que em tempo algum recebi em vida *cheque* de que trata o sr. João Francisco; tenho, portanto, em meu favor, a presumpção de estar com a verdade, até que o aggressor prove o contrario.

Alem mais. Allego e provo ter feito o pagamento da divida do meu aggressor com o MEU CHEQUE N. 46.761, que emitti contra o Banco de S. Paulo; e que, se assim procedi, foi não sómente porque o sr. F. L. Carvalho appellou para a minha responsabilidade moral, nessa divida, como tambem porque o sr. João Francisco, *fallando a verdade*, declarára áquelle seu credor já me haver dado o dinheiro para o seu pagamento.

O meu aggressor insinua, porém, ter invocado a influencia de outras pessoas para me obrigar a restituir o seu dinheiro; isto é já na peça diffamatoria.

Pois bem; se for capaz, cite, ou e sem escrupulos, nem nome sequer de um homem de honra, que, a seu pedido em contra a sua vontade, me tivesse algum dia falado sobre semelhante... *aleive!*

Esta é alida da mesma *falacia* que, ha tempo, leva o meu aggressor a proclamar que, em 1899, quando aqui cheguei pedi por mim na casa dos srs. Antonio Cesari e Irmão, uma conta de *cafe Bonafoux*, em que, ultimamente uma nullier me presentéra e á nossa vencimenta «agora, com *duas facturas de fazendas*, comprados no estabelecimento do sr. J. Coelho de Oliveira, tambem desta cidade...

Tudo isso, entretanto, não me surpreendeu: «está pagando o beco que fez!»

Basta.

Quanto ás outras duas argulções, francamente, como são, não resistem a um segundo de bom-senso...

Em um tempo algum poderia acusar-lhe a direcção do meu aggressor, caso este tivesse realmente confiado de exercer o advocacia profissional, que se devaneia de saber um pouco do «Bico, quando muito poderia aconselhar a sua interpretação e consequente folha a uma casa de saldo, para sarar».

Mas, felizmente, nada feito. Quando uma mulher, ignorante pelos soffrimentos, me supplicava um termo para tal situação, eu lhe limitava a lhe aconselhar—paciencia e prudencia!

Só um rabulas legal aconselharia o *desacato*.

E' certo que, pessoalmente, fiz ao meu aggressor uma proposta de emprestimo sob hypothecas. Essa proposta, porém, foi esboçada por escripto, feita de meu proprio punho, e entregue por mim a elle para, sobre o caso, ouvir pessoa de sua confiança.

A minha pretenção era uma cousa lisa: queria, dentro de uma garantia real, contrahir com o meu aggressor um emprestimo de cinco contos de réis, a juros de dose por cento ao anno, pagando estes *mensalmente*.

Forçava-me a isso acudir alguns compromissos, já de ha muito vencidos, e em razão de vir lutando com dois annos de renda profissional escassa.

Onde o meu crime?

A allegação da «casa atrapalhada», é mais uma *verdade* posta em gyro por quem tem a obsessão de *insultar-me*, e que agora aproveitou a occasião para tentar fazer-o com supremo desembaraço...

Ainda uma vez a sociedade honesta do Descalvado assiste, escandalisada, a uma perversa aggressão contra mim feita; mas, como nas anteriores, tambem sabe que a esta ultima presidiu o mesmo *espirito do mal*, que inspirou as primeiras.

Não responsabilisa, portanto, o meu aggressor pelo que vem de publicar contra mim. Defendendo-me, cabalmente, como penso ter me defendido, cuso apenas registar aqui estas perguntas:

Por que o escripto do artigo *assignado* pelo sr. João Francisco não me ataca com a sua *propria assignatura*?

Por que esse pulso, callejado no crime, tem perdido oito longos annos para me fazer *conhecer*?

Por que servem-se de pessoas que, a todos os titulos, não podem tirar a *desforra* que tanto cobiça?

Não temo as suas bravatas, porque hei de sempre enfrental-o de viseira erguida.

Recorde-lhe, porém, a sentença de Kant:

«Aquelle que rasteja como um verme, não tem o direito de queixar-se vendo-se calcado aos pés».

Descalvado, 17—1—907.—ANGELO T. DE BITTENCOURT 181 1—1

4º Districto

AO ELEITORADO

Apresentando-me candidato a uma cadeira de deputado á Camara do Estado, com o auxilio de bons amigos e da sympathia immerecida que conto neste 4º districto eleitoral, tenho a declarar os motivos que me levam a pleitear a minha eleição no dia 2 de Fevereiro proximo futuro.

Falo-ei sincera e francamente, avesso como sou, aos programmas pomposos, que apenas as occasiões de crise justificam e que, muitas vezes, não buscam sinão illudir.

O levantamento do meu nome para os sufragios do prestigioso eleitorado não envolve, é preciso que eu o diga antes de tudo, peremptoriamente, estulto de bater-se na aversão ao Governo do Estado, cujos normas de conducta, patriotica e valor-esdores de todas as nossas principaes e ricas do riqueza, não sou dos ultimos a reconhecer e proclamar.

O facto de me apresentar fóra de chapa official, sacrificando momentaneamente os compromissos de amizade, não significa, pois, de modo algum, dizer-se com as idéas, com a acção, com a politica do governo por parte de um candidato que é o primeiro a ser contra-te, dedicado e desejoso de collaborar na grandiosa obra que vem remodelando a nossa lavoura, as nossas industrias, o nosso commercio e, assim, com segurança completando o nosso Estado.

Tendo, durante alguns annos, sido um dos directores do partido republicano deste Estado de Sorocaba, sahe excusado referir aqui os fundamentos de minha recusa á continuar no mesmo posto, bem de caracter circumscripto e pessoal, sem que absolutamente, colidisse com uma qualquer intenção aggressiva ao programma politico do governo do Estado.

E disto dei provas com a vulgarisação immediata do meu acto pela imprensa.

Sou, portanto, candidato nas proximas eleições, escorado, apenas, pelo apoio e sympathia de velhos companheiros, sem os pruridos da vaidade, nem alardes de quaesquer serviços, por ventura prestados ao partido republicano.

Se o meu nome merecer do eleitorado deste 4º districto o suffragio necessario para o meu triumpho—eu me embarcarei, entre os que mais se esforcem, pela effectividade do regimen democratico, dedicando-me cada vez mais a causa publica e, pois, á de todos os que me fizerem alvo de sua confiança e de seu voto.

Resta-me declarar, ainda, que confio inteiramente na lealdade das urnas, na independencia assegurada ao voto de todos os cidadãos, apresentando-me tranquillo quanto a apuração dos suffragios que me forem offerecidos, e somente temeroso pela fraqueza inherente a minha candidatura.

Sorocaba, 16 de Janeiro de 1907.

JOAQUIM MARQUES FERREIRA BRAGA

Advogado, residente em Sorocaba

154 24, 26, 27, 29, 31, 1 e 2

Neuroal Macedo Soares

Tendo como dever prevenir a classe medica desta capital, bem como aos meus amigos e bons freguezes, e ao publico em geral, que, constatando que na Capital Federal se annuncia um preparado pharmaceutico com o nome—Neuroal—que dei ao medicamento por mim conhecemado, e apesar de ajuratarido, para differenciação, a designação—*Macedo Soares—estando de boa conscia, pois, ao lançar confiança e colaboração, fazendo de quem de direito*, e de accordo com clinicos meus amigos, mudar o nome de *Neuroal Macedo Soares*, para o de *Myosthenio Macedo Soares*, denominação esta que foi plenamente acceita e approvada pela *Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal*, por achalo perfeitamente adequada, visto como traduz fielmente a acção therapeutica do medicamento, não só como tonico dos nervos (*Neuroal* de antes *Neuroal*, mas ainda, melhor, como efficaz restaurador da energia da fibra muscular (*Myosthenio*), quando enfraquecida por molestias prolongadas, de convalescença muito lenta, ou por effeito de uma *surmenage*, devido a excessos de trabalho, não só intellectual como physico; ou por effeito de molestias chronicas debilitantes do organismo, em geral, taes como as *esforcses*, as *albuminoses*, as *hypoemias*, e emfim, todos os estados morbidos hypostheniesantes do systema muscular e nervoso.

Ficam, pois, assim prevenidos a digna classe medica e o publico em geral, que o meu preparado pharmaceutico, que eu denominára *Neuroal Macedo Soares*, e como tal já era conhecido e muito bem acceito e ha mais de um anno não só por clinicos illustres, como pelos doentes, é de ora avante denominado *Myosthenio Macedo Soares*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal, e *já registado no Junta Commercial daquella capital*.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1907.

S. DE MACEDO SOARES

Rua Aurora, 55. 3—3

Ninguem deve ignorar

que a unica instituição, onde qualquer pessoa póde garantir o futuro, com pequenos pagamentos mensaes, é «A Previdencia» Caixa Paulista de Pensões.

Pagando 5$000 por mez, o socio receberá depois de 10 annos, uma pensão de 1:200$000 por anno no maximo e pagando 28500 mensalmente receberá, depois de 15 annos, uma pensão annual de 1:800$000 no maximo, *durante toda a vida*.

Leiam os prospectos distribuidos gratis, pessoalmente ou pelo correio na sede:

Praça Antonio Prado, 13-1º, andar—Sala n. 7—S. Paulo

Aceitam-se bons agentes. 289 29-30

Dr. W. Gordon Sperry,

medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 as 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bandeiras n. 1, até as 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 164.

30 até 10 Julho

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcobóro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

289 mes

PHARMACIA DA LUZ

Rua Duque de Caxias 17, esquina da rua Sta Andradina

Sortimento completo de drogas, especialidades estrangeiras e nacionaes e aguas mineraes.

Analyses de urina. Serviço externo pulmonarias.

Ricardo Gutkind

PROPRIETARIO

316 t. q. s sex. 25—10

Sem commentarios!

Amigo e sr. J. Martins.

Com grande satisfação communico-lhe que obtive resultado muito bom no tratamento de uma senhora, tuberculosa com grande secreção de expectoração, generalisado pela raheos, pescoço, orelhas e face.

Depois de uma infinidade de medicamentos applicados sem resultado algum, encerei a mesmo recorrer á *Emulsão de Scott*, que, em pouco tempo e sem auxilio de qualquer outro, conseguiu restabelecer-me por completo.

Grato por me ter livrado de um mal tão incommodo quanto desagradavel, venho por esta patentear a minha gratidão.

Santos, 27 de Setembro de 1906.

Do amigo,

João Antonio Pereira da Cunha

Proprietario do Café Commercial

10 quint. e dous. 59—8

VINHO QUINA RABOT e QUASSIA

Casas de Cerveja Allemã

TONICO, APERITIVO

RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO — FORTALECENTES

e a base — Atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e Dr DAVID, Pharm. de 1ª classe

AS COMPRIMIDOS, perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias

Cognac de Pacová

TONICO APERITIVO

Estimula os orgãos da digestão e preconisado para as molestias do peito, tosses, constipações, bronchites, etc.

Pode ser usado simples ou misturado com leite.

Depositario em S. Paulo:

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS

Rua de S. Bento n. 66

182 (4) 10—8

Gymnasio Nogueira da Gama

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

De accordo com os estatutos, realisar-se-ão as aulas no dia 1º de Março proximo.

Os pedidos de matricula para novos alumnos devem ser feitos desde já.

Jacareiby, 5 de Janeiro de 1907.

O director,

LAURENTINO DELGADO

38 21-25-29-31

EDITAES

Recebedoria de Rendas da Capital

SOBRA IMMOVEIS

De conformidade com a disposição do artigo 31 do dec. n. 1551, de 12 de Dezembro de 1904, faço publico que esta Recebedoria vae proceder a lavratura dos impostos abaixo mencionados para o corrente exercicio:

a) Propriedade immovel rural;

b) Capital commercial;

c) Capital industrial e das sociedades anonymas;

d) Capital particular emprestado em emprestimos;

e) Taxa do consumo de aguardente.

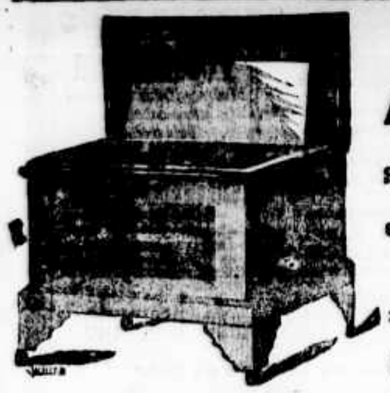
Os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com o lançamento deverão apresentar a esta Recebedoria as suas reclamações devidamente documentadas.

Recebedoria, 14 de Janeiro de 1907.—O administrador, A. Pereira de Queiroz.

152 alt. 3

Instituto de Sciencias e Letras

De ordem do sr. director communico aos srs. interessados que as inscripções para os exames de 2ª época de 1906 e de admissão a qualquer anno do curso gymnasial deste Instituto, começarão em 1º de Fevereiro proximo, terminando em 15 do mes



Legitimas Geleiras AMERICANAS

De caixão e armario

Sorveteiras, Machinas para fazer gelo, Espanta moscas

Cortinados americanos, o unico preservativo contra os mosquitos

Pó Kammerjäger legitimo

Destruidor de todos os insectos, infallivel contra as baratas, percevejos, pulgas, etc.

O bico Estrella Polar!...

Luz incandescente: pelo kerozene, clara, brilhante, fixa e economica. Applicavel a todos os lampeões. **Preços reduzidos**

LAMPEÕES a kerosene de todos os systemas, lustres, lyras e arandelas.

Lampeões systema Belga, sem chamé de vidro

Lampadas e fogareiros a alcool, VARIEDADE

Fogões e fogareiros a GAZ e a KEROZENE

Os melhores FOGÕES do mundo são os

ECONOMICOS AMERICANOS

Modelos acreditados e fabricados para esta casa importadora, que os vende ha 16 annos! Trabalham a lenha carvão ou coke. GARANTIDOS. Vendem-se tambem a prestações mensaes. Pedem prospectos e condições. Liquidação de porcellanas, fainces e crystaes para terminação deste ramo de negocio.

56, RUA DA BOA VISTA, 56

A Illuminadora 2.º dom. 131 30—3 **Quarteirão do Largo de S. Bento**

Frascos, Cartinhas e cellulares.

Quando vos sentis morto de fadiga, quando vos sentis quebrado de forças e vos parece que não podeis resistir um dia mais, comprai immediatamente um frasco de Salsaparrilha do Dr. Ayer. O alivio será prompto, e cada dia vos trará mais força, vigor e alegria. Não citio em moro calculo. Fazemos esta asserção com a experiencia adquirida durante mais de cincoenta annos. Falamos d'um modo positivo e temos o direito de assim falar, porque sabemos exactamente que effeito este remedio tem produzido em milhões e milhões de pacientes desde a ultima metade do seculo passado.

Lembrae-vos tambem que na creança tem as mesmas doenças e as mesmas dôres que vós tendes. Devereis ter sempre em casa um frasco de Salsaparrilha do Dr. Ayer, pois que é o melhor remedio de familia que podeis obter.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam indigestão

Relojoaria Fox
211 RUA DIREITA, 44 m

Dormentes

Precisa-se de dormentes para o Estado do Rio. Tratar na rua do Thesouro n. 8 com Adolpho Oliveira, das 10 da manhã ás 5 da tarde. 173 3—3

NA PNEUMONIA

sendo, com tosse curta e seca, febre alta e continua, grande prostração, com dores agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspiração e expiração, é de effeito quasi especifico; a resolução pelo pulmonar dá-se em curto espaço de tempo sem ser preciso cauticos ou outros meios accessorios que muito maltratam aos doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago. Quando o doente seja febre, 3 doses por dia até completo restabelecimento. Pedem-se nas drogarias, medicos, por [illegible], que experimentem, o vendo a venda [illegible].

SERTARIA

Vende-se na FERRAGARIA NORTE-AMERICANA rua de S. Bento 41.

BRAZ FRANCO

[illegible]

Especialidade em annuncios

[illegible]

INSCRIPÇÕES, ENTERROS e TARGETAS
Rua 15 de Maio n. 105 25—1

Depois de amanhã

100 CONTOS — 100

Grande Loteria da Capital Federal

AGENCIA GERAL

<39 — RUA DIREITA — 39>

Casa fundada em 1874 pelos seus actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Unica casa que o publico deve dar preferencia, pela venda no seu varejo de importantes premios **Unica**

HOJE 24 do corrente HOJE

16:000$000

Por 28000 Por 28000

DEPOIS DE AMANHÃ, 26 DO CORRENTE

Importante loteria PREMIO MAIOR Importante loteria

100:000$000

Por 48000 A'S 4 HORAS DA TARDE Por 48000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada **agencia geral**.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos agentes geraes e representantes da Companhia Loterias Nacionaes do Brasil no Estado de S. Paulo

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA — 39 — S. Paulo

1—1 CAIXA DO CORREIO, 77 185

UMA LINDA JOVEN COM FEIÇÕES SIMPLES.

É a cútis, não as feições, que faz a boa apparencia. O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para purificar cútis más. O uso diario gradualmente amacia, purifica e embranquece a peor tez.

O Sabonete de Reuter É um Purificador Curativo da Pelle.

Abre os poros e diffunde seus medicamentos pelos tecidos. Vossa tez será attractivamente pura, se deixardes o Sabonete de Reuter ter cuidado d'ella diariamente.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

[illegible] Tonico que faz [illegible] e nascer cabellos. A *Grauna* [illegible] tão macios e tão luzidos que chega a causar admiração.

[illegible] que, sem receio, as mães de familia podem applicar na [illegible] para exterminar as crepas humidas e secas.

[illegible] com as imitações: a *Grauna* é manipulada com herbas [illegible] completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

[illegible] legitima *Grauna* contém um escudo saliente que fica do lado [illegible] tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são [illegible] em sacos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico* [illegible] para a cabella. Não se illudam, nem olvidem a *Grauna* se quiserem possuir lindos e abundantes cabellos.

Pedir catalogos gratis

Pedir catalogos gratis

Sabonete JAPONEZ

Esse prodigioso sabonete, approvado pela inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador, é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio; é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza attractivos e encantos, fazendo-a esparzir o mais suave e duradoiro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 1$000; caixa, 5$000 a 18$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: RAHUEL & C., rua Direita n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar inteiramente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete. 175 quintas

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9 sob a fiscalisação do exmo sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União.

HOJE	Amanhã
15:000$000	16:000$000
POR 28000	POR 28000

Depois de amanhã — 100:000$000 — Por 4$

Em 19 de Janeiro — 50:000$000

POR 28000

Ás quartas-feiras — 25:000$000 — Por 1$000

Para pedidos, informações e pagamento dos premios

CASA LOTERICA

Agencia geral em todo o Estado, da loteria da Capital Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

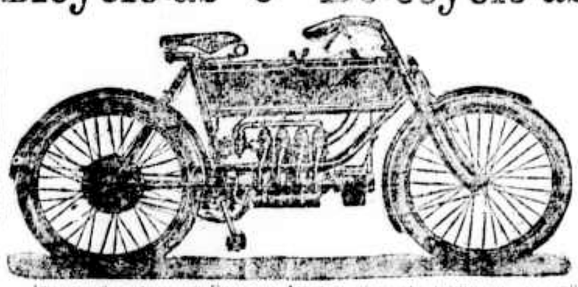
Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 156 Tel. Amancio

NOTA — Os premios superiores a 200$000, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Grande fabrica

— DE —

Bicycletas e Motocycletas



Importação [illegible] da Europa e America [illegible] de accessorios para bicycletas e motocycletas. — Coberturas **Dunlop-Michelin e Continental.**

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes [illegible] PAIRE e PASCAULT de Paris.

Poletti Calci & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 207 m

LOTERIA da BAHIA

Extracções todos os dias na capital do Estado da Bahia

PAGAMENTO INTEGRAL DOS PREMIOS

Venda livre em todo o Estado de S. Paulo

HOJE

16:000$

Bilhete inteiro, 28000 Decimos, 200 réis

Os bilhetes achamse á venda em toda parte.

AGENTES GERAES

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5

GRANDE

HOTEL GUANABARA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

RIO DE JANEIRO

452 terç. quint. e dom.

Alto LA'?

A Loteria da Bahia é que fala

3 SORTES GRANDES!!! EM 8 DIAS!

Satisfazendo a promessa dos seus agentes ella promette brindar os paulistas com os seus premios todos os dias, por isso vejam:

Mais uma sorte grande que é vendida neste Estado!

O N. 32426

PREMIADO COM

15:000$

Na loteria extrahida hontem, 23 de Janeiro de 1907 e bem assim toda a dezena de n. 32421 a 32430 foi remettida ao nosso distincto amigo e subagente em Taubaté, sr. Octaviano Moura Andrade que, por sua vez, o remetteu ao sr. Generoso Leite, de Caçapava, e ainda mais uma dezena de centenas de n. 32411 a 32450, pertencente ao repertorio do sr. José Julio Rodrigues (Casa AO GATO PRETO) estabelecida no Largo do Thesouro n. 5, nesta capital.

O n. 23181, premiado com 15.000$000

(BILHETE INTEIRO)

Na loteria do dia 15 de Janeiro de 1907 e bem assim mais 60 bilhetes, na importancia de

Rs. 17:590$000

e foi pago a vista pelo Banco União do Commercio do Rio de Janeiro, pertencente ao sr. João da Silva Brandão, muito conhecido negociante á rua da Conceição n. 201.

O n. 39779, premiado com 16:000$000

na loteria extrahida em 17 de Janeiro de 1907, foi vendido em Jundiahy; o possuidor deste bilhete vem aqui receber o dito premio, cujo pagamento está feito logo que seja apresentado.

3 sortes grandes em 8 dias!!!

E' assim que a loteria da Bahia diz: ALTO LA'!! Unica que actualmente vende sortes!

Pagamento integral de qualquer premio.

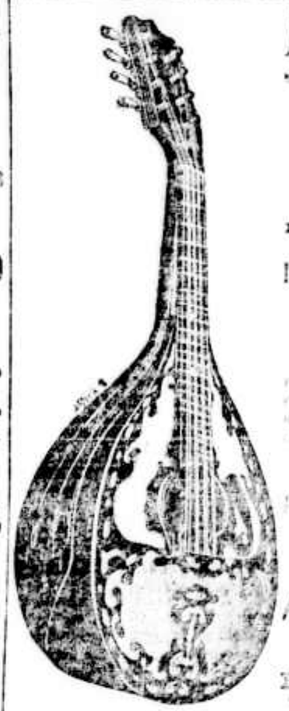
CASA LOTERICA

Unica agencia geral da Loteria da Bahia Agentes geraes

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5 — End. telegrafico AMANCIO

CAIXA, 156—TELEPHONE, 1094—S. PAULO



Aos amadores de bandolim

O ZONOLINO

Privilegiado e premiado na exposição mundial de Milão em 1906

Insuperavel pela voz, procura-lhe sumo pela feliz invenção das cordas internas:

LUTITA [illegible]

Emprega-se tambem garantido, sempre que o direito [illegible] de sua perfeição e feito.

UNICA FABRICA DE

ANGELO VECCHIO

Largo do Rosario, 10

PIQUES — S. PAULO

Gottas Indígenas

[illegible]

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

Continuam depositarios:

S. PAULO — Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6 — Os srs. Souza Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 11 — Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita, Viaduto. Em SANTOS — Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. Em CAMPINAS — Os srs. J. Vieira Figueiredo & C. Em POÇOS DE CALDAS — Os srs. Reunidos Amancio Leyola & C., Pharmacia da Empreza. terç., quint. e dom. 1[illegible]

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS BAIXAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer ogar do INTERIOR

—Apurado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

AO COLLETE PAULISTA

Grande fabrica de Giovanni Polito di Luigi

Vende-se por atacado e a varejo

PREÇOS BARATISSIMOS

Especialidade em modas de Paris

Rua General Carneiro, 2-B — Antiga loja Alfredo

E NA MESMA RUA N. 25-A

Casa filial na loja da Margal Pedro N. 35

S. PAULO

Rua Direita, 26-A

Irmãos Poyares

Despachos, commissões e consignações

Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todas as [illegible] sul-americanas. Endereço telegrafico — SERAVOP, Caixa do Correio 278.

Praça da Republica, 37 — Santos

Rua José Bonifacio n. 27

S. PAULO

423 5

Preparados Especiaes da Pharmacia

DO

Prof. FRANCISCO ARENA

LENTE DE CHIMICA MEDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NAPOLES

LICOR PURGATIVO "ARENA"

Cura a prisão de ventre chronica e a atonia intestinal
Não é irritante

Licor Arsenical Ferruginoso

DO PROF. ARENA

Esta solução titulada conserva inalteradas as virtudes therapeuticas do ARSENICO e do FERRO. E' utilissima, conforme attestam os clinicos, para activar a HEMOPOIESE, para combater a CHLORO-ANEMIA, etc.

BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE

Este liquido tem por base sulphydrados e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfuroso

BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE

Tem por base o bicarbonato de ferro e o anhydrido carbonico

Banho carbonico alcalino artificial effervescente

Tem por base carbonatos alcalinos produzindo anhydridos carbonicos

"OD"

(Formiato de ferro completamente assimilavel)

$CH_2 O_2 + F_2 O_2 O$ — mais quina-kola-coca

DEPURADOR DO SANGUE

Tonico dos nervos

Cura a atonia do apparelho digestivo

Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna

PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO DE
HUGO PETERSEN & COMP.
RUA ROMA, 418—NAPOLES

Premiado com a medalha de oiro na exposição de chimica e na Exposição de Napoles de 1894.
Diploma de benemerencia no Congresso de Medicina de Roma

PREPARADOS

— DO —

INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO

Dirigido pelos professores: rs. A. SCLAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. livre de hygiene na mesma Universidade

Iodogelatina Sclavo

em frascos, para uso interno e em ampolas para injecções hypodermicas

Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malari as, etc.

Cardiotonico Testa

para a cura das molestias do coração

Premiado com medalha de oiro em diversas exposições de hygiene

RECEITADO PELOS PROFESSORES:
Queirolo, Cardarelli, Bacelli, Mariani, Gabbi, etc.

Veterinaria

Medicamentos especiaes para cavallos, bois e cães

PREPARADOS NO
Laboratorio Chimico VULCAMONICA-IETROZZI
de Milão

Cada preparado traz annexa uma instrucção para o uso

BANHO salso iodo bromado

substitue os banhos de mar

PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

PRETI & C.

de Milão

Este banho é indicado em todos os casos em que approveitam os banhos de mar.

317 (5-d) 25—1

Agua mineral de S. Pellegrino:

digestiva, diuretica, optima para mesa.

CONSUMMO UNIVERSAL

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristiani** — Rua do Commercio, 36 — **Pharmacia e Drogaria Farani**

A QUEM O PEDIR

Todo a pessoa de gosto artistico e litterario deve ler a

RENASCENÇA

REVISTA BRAZILEIRA de LETRAS, SCIENCIAS e ARTES

Um anno . . . . 18$000
Numero avulso . . 1$700

Editores-Proprietarios
E. Bevilacqua & C.ia

RUA SÃO BENTO, 14-A
SÃO PAULO

Casa Matriz RIO DE JANEIRO

REMETTE-SE UM NUMERO ESPECIMEN

RESTAURANT GUARANY

Annexo ao café do mesmo nome

Continúa, como sempre, fornecendo diariamente á sua numerosa freguezia um variadissimo menu.

Aberto até 1 hora da noite. Preços relativamente baratissimos.

Dirigido pelo conhecido

MANOEL PERES

52—Rua 15 de Novembro—52

Rs. 6$000

a duzia de garrafas entregue a domicilio

DEPOSITO
Largo S. Bento, 97
TELEPHONE, 1264

Eduardo Moura
Agente geral
S. PAULO

ACEITAM-SE ANNUNCIOS

Agua de Caldas

Excellente agua de mesa com propriedades medicinaes.

Usada com verdadeiro successo na cura de ARTHRITISMO, arterio-sclerose, gotta, diabetes e mas molestias dos rins e das vias urinarias.

Unica de paladar agradavel que CURA

A' VENDA por TODA PARTE

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.

Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAUDE.

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia, prolonga-se até Março vindouro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião.

O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.

Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.

445

Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

O XAROPE DAS CREANÇAS

Mães de Familia devem ter em casa. Elle cura em poucos dias a TOSSE, a BRONCHITE e CATARRHO CAPILLAR e previne a COQUELUCHE

30 ANNOS DE SUCCESSO

São Paulo

SI

o vosso **RHEUMATISMO** continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem *"areis saltar os miolos!* Não!

Ainda vos resta uma esperança! Usar o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa do
J. M. PACHECO & C.ia
no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & C.ia
SÃO PAULO

O BORISAL

Poderoso desinfectante, microbicida, antiseptico e seccativo

Verdadeiro medicamento domestico

Recommendado como especifico para combater as molestias da pelle e mucosas, como sejam: dartros, eczemas, frieiras, ulceras, brotoejas, feridas, blenorrhagias, purgação dos ouvidos, sarna, etc. etc.

Em golpes, contusões e excoriações da pelle tratados com o BORISAL, seccam rapidamente, sem a formação de pús.

Á venda em todas as pharmacias e no deposito
PHARMACIA E DROGARIA GALENO
Praça Mauá—Santos

Loterias de S. Paulo

AS MAIS ACREDITADAS E GARANTIDAS

HOJE, 5ª feira, 24 do corrente
EXTRACÇÃO DA GRANDE LOTERIA
PREMIO MAIOR
40:000$000
Por 6$000—Bilhete inteiro—Por 6$000

Pedidos aos agentes geraes
G. FONTOURA & C.
PRAÇA ANTONIO PRADO 175 8—3

100 CONTOS

POR 4$000
Grande Loteria da Capital Federal

Extracção depois de amanhã SABBADO

AGENTE GERAL
RUBEN GUIMARAES
Rua 15 de Novembro, 6-B — Caixa postal, 617

O melhor vinho nacional

DE PURA UVA É O MARCA

VEADO

Unico concesssionario
ANGELO FRACALANZA
Rua Brigadeiro Tobias N. 54
FABRICA DE VASSOIRAS
166 alt. 16—2

MOULIN ROUGE
Largo do Payssandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Terrasse Reguin de l'Amerique du Sud

HOJE — QUINTA-FEIRA, 24 de Janeiro — HOJE

ESTRÉA — ESTRÉA

LA BELLA ROSITA

—Cantora e bailarina a transformação—

Successo colossal, successo de
LITTLE DARLY
cantora gymnasse francesa

SERGIH
cantora franceza

EXITO sempre crescente—EXITO

Johnston e Disy, barristas
TRIO FLORENTI, excentricos musicaes
TRIO OSNATO, trapezio volante
OS SPORTELLY, duettistas italianos
ROBERTUS & WILFREDO, manipuladores
LES NAU MALAGA, pantaretologos.

Novas e importantes vistas no
American-biograph
ETC. ETC.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

BREVEMENTE — GRANDES NOVIDADES

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Quinta-feira 24 de Janeiro — HOJE

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
O mais attrahente dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa

OS MELHORES
Artistas do BRASIL

Poules simples
Poules duplas

ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
413 mensal

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de TUMULOS, ESTATUAS e vasos.

M. TAVOLARO
IMPORTADOR
— Venda de marmore em bruto e serrado —
RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO
Casa fundada em 1894
456 diario

Xarope Gloria

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre as bronchicas, facilita a respiração e attenua os accessos da tosse.

Empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosse, rouquidão e em todas as affecções das vias respiratorias.

A' venda em todas as pharmacias
PRAÇA MAUÁ' SANTOS 6 30—13 PRAÇA MAUÁ'

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas
Machinas avulsas
Grande reducção de preços

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 6
20 (2) m

LIVROS comprar ou vender na livraria Economica, rua de S. Bento, 2-B.

REQUERIMENTOS

Precisando fazer algum, compreis por 1$500 o formulario para petições as repartições publicas, que ensina a fazer, economisará tempo e dinheiro.

O Serpiaria

Nenhum suspeito tuberculoso ou mesmo tuberculoso, poderá curar-se sem que use o Serpiaria, auxiliado de uma boa alimentação principalmente quando se encontrarem os symptomas seguintes: sobre a tarde calor ou arrepios de frio, dor no peito e nas costas, suores nocturnos, frios, mãos humidas, rouquidão e sede continua, acompanhadas de um emmagrecimento notavel; este consegio todo pede Serpiaria 3 a 4 colheres por dia, e sobre as refeições oleo de figado de bacalhão escuro, 6 mezes seguidos. Este sacrificio será retribuido.

Nas hemoptises, com osse e enjôo do estomago, o sangue vem bem vermelho, misturado com os catarrhos e espumoso; peço licença: é um remedio soberano, auxiliado pelo repouso completo, cada 2 horas, 1 colher das de sopa misturado com agua fresca; uma vez desapparecido, 3 colheres por dia até restabelecer-se.

A' venda na
Drogaria Moderna
A' RUA DE S. BENTO 14

Grande HOTEL EIRAS

Rua Bom Retiro, 84
S. PAULO
A um minuto das estações Inglesa e Sorocabana

PROPRIETARIO
EIRAS GARCIA

Elegante hotel, com toda classe de commodidades. — Serviço esmerado e economico.

Esplendidos commodos.

Pensão

Servem-se comidas para fora do hotel a preços economicos.

COZINHA DE 1ª ORDEM
683 20—21

Collegio Florenco
JUNDIAHY
Internato para meninas
FUNDADO EM 1893

As aulas deste conceituado estabelecimento de educação reabrem-se no dia 1 de Fevereiro.

Prospectos e mais informações, fornecem-se a quem os pedir.

A directora,
Rosa Fiedt
24-26-27-29-31 68

Vinho Cassalho
(13 ANNOS DE SUCCESSO)

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Baruel & Comp.
119 40—10

Lona americana superior, TINTA preparada para encerados.

E os unicos legitimos INGLEZES

ENCERADOS

SÓ Na casa NATHAN & C.

Rua S. Bento N. 43
Caixa K S. PAULO

319 5.ª e sab.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR
CORDOBA, 6—2—907, ASUNCION, 11—2—907, SANTOS 21—2—907
TIJUCA, 27—2—907

O vapor allemão

PETROPOLIS

Capitão J. E. FELDMANN
Sahirá de Santos no dia 30 de Janeiro para
Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 135$000 [illegible]

Todos os paquetes desta companhia são providos com as mais modernas [illegible] e offerecem portanto o maior conforto aos seus passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e enfermeiro [illegible] brasileiro portuguez e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem [illegible]

Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen

Saidas para a Europa — Assignatura em 6 de Fevereiro

O rapido paquete allemão

WÜRZBURG

Illuminado a luz electrica—Commandante: H. HATTORFF

Sahirá de Santos em 30 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª classe.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem enfermeiro e creados portuguezes. As passagens de primeira classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 400$000; em terceira classe, rs. 80$000.
Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 105$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lb. 4.00 e 5.00 [illegible] imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações, com os agentes:
ZERRENNER, BÜLOW & C.
RUA SANTO ANTONIO NS. 33 E 35—SANTOS
Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 55